

PREÇO: 1.000 RS

Nº 397



ALICE TERRY

# A SCENA MUDA

# REVISTA DA SEMANA

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA  
SEMANAL DA AMERICA DO SUL

Publicando semanalmente uma completa  
reportagem photographica dos  
acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Contos. Modas. Humorismo. Caricaturas.

Chronica mundana, actualidades.

Notaveis artigos sobre Historia. Tradições  
e Arte Nacional.

Consultorio odontologico e das Senhoras.

Concursos. Noticiario nacional e estrangeiro.

Grande formato, bellissimas gravuras.

:: um texto attrahente e palpitante ::

## ASSIGNATURAS:

| 52 NUMEROS (BRASIL) |         |              |         | ESTRANGEIRO  |         |              |         |
|---------------------|---------|--------------|---------|--------------|---------|--------------|---------|
| UM ANNO. . .        | 50\$000 | 6 MEZES. . . | 26\$000 | UM ANNO. . . | 65\$000 | 6 MEZES. . . | 35\$000 |
| REGISTRADA          |         |              |         | REGISTRADA   |         |              |         |
| UM ANNO. . .        | 71\$000 | 6 MEZES. . . | 36\$000 | UM ANNO. . . | 97\$000 | 6 MEZES. . . | 50\$000 |

NUMERO AVULSO PARA O BRASIL. 1\$200; ATRAZADO, 1\$500

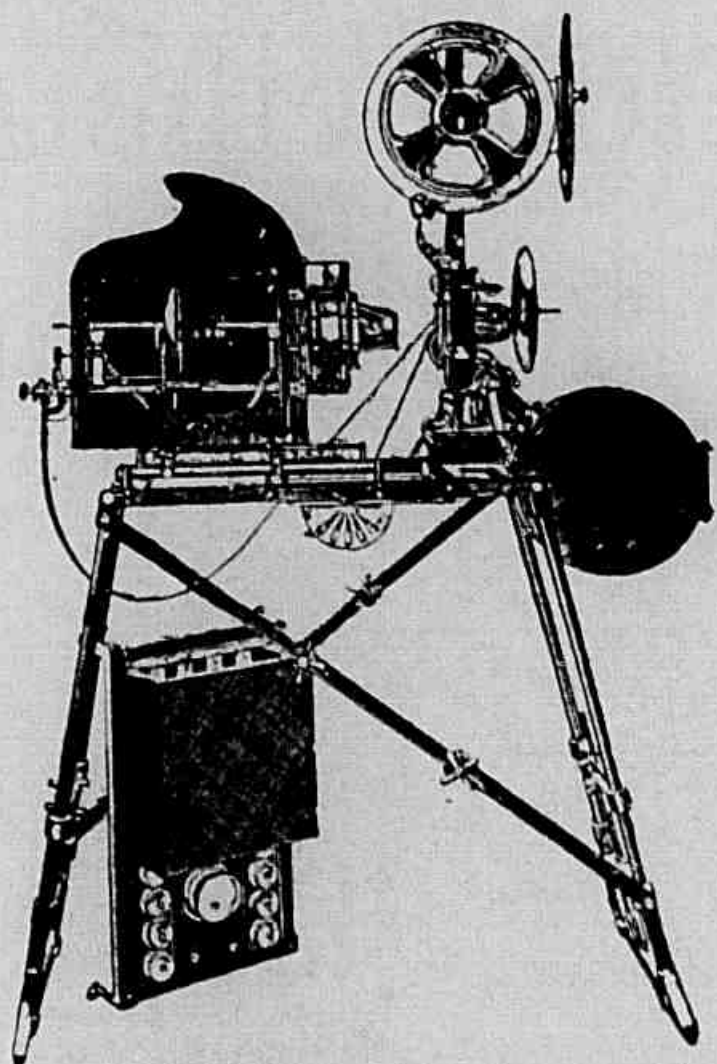
A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada  
hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos  
seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de  
:: annuncios. entremeada de gravuras e de texto. ::

**RUA BUENOS AIRES, 103**

— RIO DE JANEIRO —

# GAUMONT

É o nome, que representa o aparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.  
GAUMONT significa durabilidade, perfeição, resistencia, economia, vantagem absoluta.  
Quem possui instalação GAUMONT está seguro do mais esplendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.



Não deixem de adquiri-lo o mais rapido possível.  
Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

**MARC FERREZ FILHOS**  
RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 327  
RIO DE JANEIRO

## A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 397 — 33.º DO ANNO VIII

1 de Novembro de 1928

|                                                                                                                                                                             |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <i>Milagres da fé</i> — ( Alec B. Francis, Molly O' Day, John Boles, Romaine Fielding, Maurice Murphy e Matthew Beltz )                                                     | 6  |
| <i>Quando um homem ama</i> — ( John Barrymore, Dolores Costello e Warner Oland )                                                                                            | 8  |
| <i>Borboleta Dourada</i> — ( Lily Damita, Nils Ascher, Karl Platen e Jack Trevor )                                                                                          | 11 |
| <i>Devoção</i> — ( Rudolph Schildkraut, May Robson, Elise Bartlett, Junior Coghlan, Bessie Love e Joseph Striker )                                                          | 16 |
| <i>Liberdade de imprensa</i> — ( Lewis Stone, Marcelline Day, Malcolm Mac Gregor, Henry B. Walthall, Robert E. O' Connor, Thomas Rickets, Hayden Stevenson e Robert Ellis ) | 20 |
| <i>Metropolis</i> — ( Brighit Helm, Alfred Abel, Gustav Frohlich e Werner Kraus )                                                                                           | 23 |
| <i>A bella criminosa</i> — ( Dorothy Sebastian, Pat O' Malley, Harry Murray e Gino Conrado )                                                                                | 26 |
| <i>Casamento a prazo fixo</i> — ( Esther Ralston, Gary Cooper, Mary Doran e Guy Oliver )                                                                                    | 28 |
| <i>Novidades da tela</i> — ( Rachel Torres, da "Metro" )                                                                                                                    | 5  |
| George K. Arthur e Marcelline Day, da <i>Metro-Goldwyn-Mayer</i>                                                                                                            | 5  |
| <i>Os que vivem no écran</i> — ( Alice White, da "Tiffany Stahl, no film "A Francezinha" )                                                                                  | 14 |
| Molly O' Day e John Boles                                                                                                                                                   | 15 |
| Duas poses de miss Nancy Carrell, da <i>Paramount</i>                                                                                                                       | 18 |

# SABONETE

# Dorly

PREÇO POR PREÇO,  
É O MELHOR

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS, ENVIAREMOS AMOSTRAS GRATIS

**PERFUMARIA LOPES-RIO**

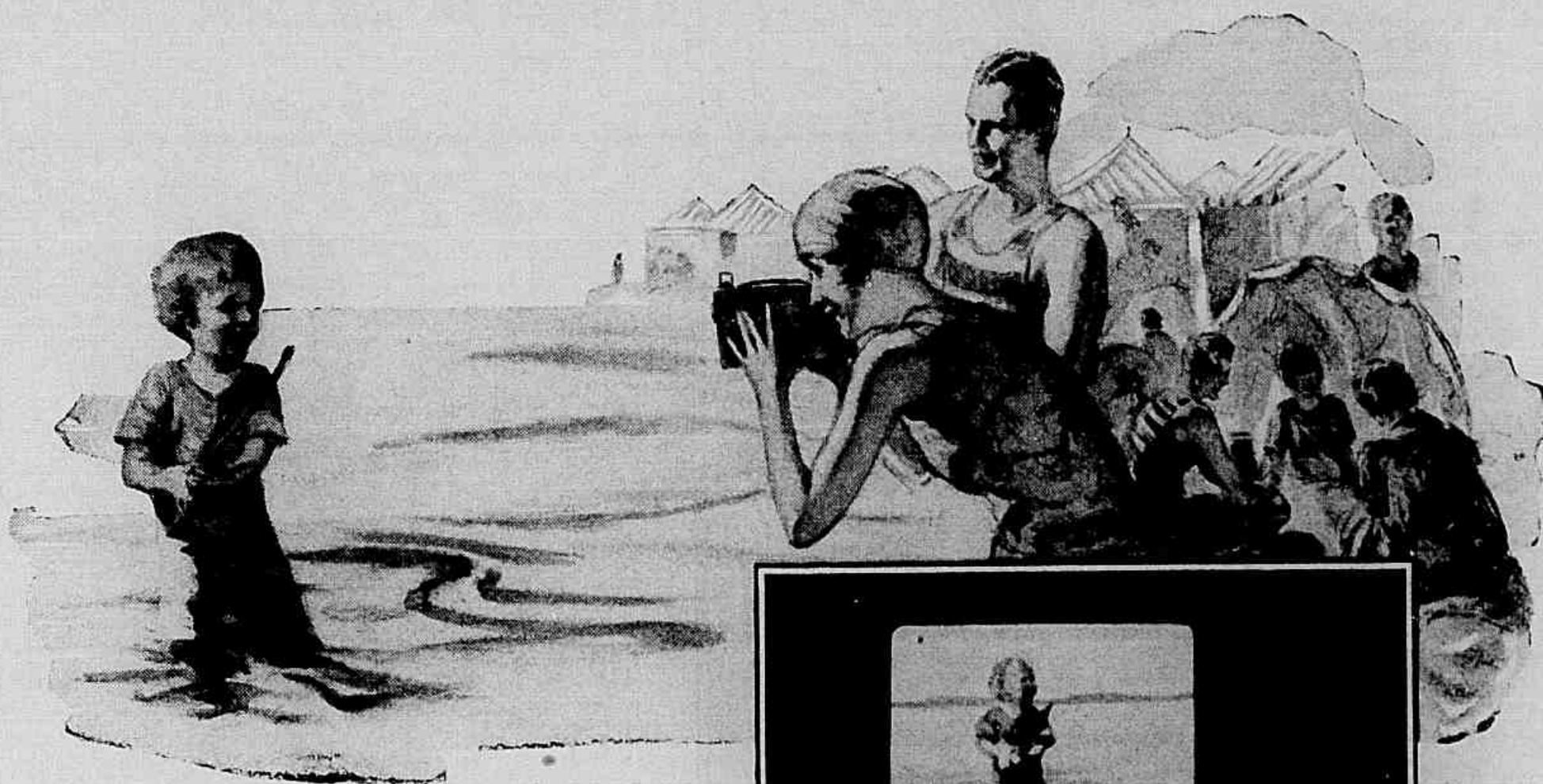
{ PRACA TIRADENTES, 34-38 — TEL. C. 648 —  
RUA URUGUAYANA, 44 — " C. 539  
AVENIDA RIO BRANCO, 134

S. PAULO — R. S.º ANDRÉ — 20 — TEL. 2-4681

ENTREGAMOS A DOMICILIO QUALQUER ARTIGO PEDIDO PELO TELEPHONE



# Nunca imaginei que seria tão facil tomar uma pellicula



*Hoje "filmar" é tão facil como tomar photographias correntes com Kodak: o amator opprime uma pequena alavanca e nós nos encarregamos do demais.*

**H**OJE em dia quem quer que seja pode tomar bons films com o Cine-Kodak. Apontando a camara, opprime-se a pequena alavanca e a acção está reproduzida para sempre na pellicula.

## *A facilidade propria*

Isto é todo o necessario para "filmar." Nós nos encarregamos do "demais:" de revelar gratuitamente a pellicula e devolve-la prompta ao amator.

## *Cinema diariamente*

Poderá haver comparavel prazer? Sómente o de projectar em casa os films tomados por um mesmo, graças ao Kodascope, de fabricação Kodak, que permite ter cinematographia em casa diariamente, de-

sejando-se. Logo pelo methodo Kodak, todo o digno de recordar pode-se registrar, volver a ver, volver a viver mais adiante tal como succedeu: em acção.

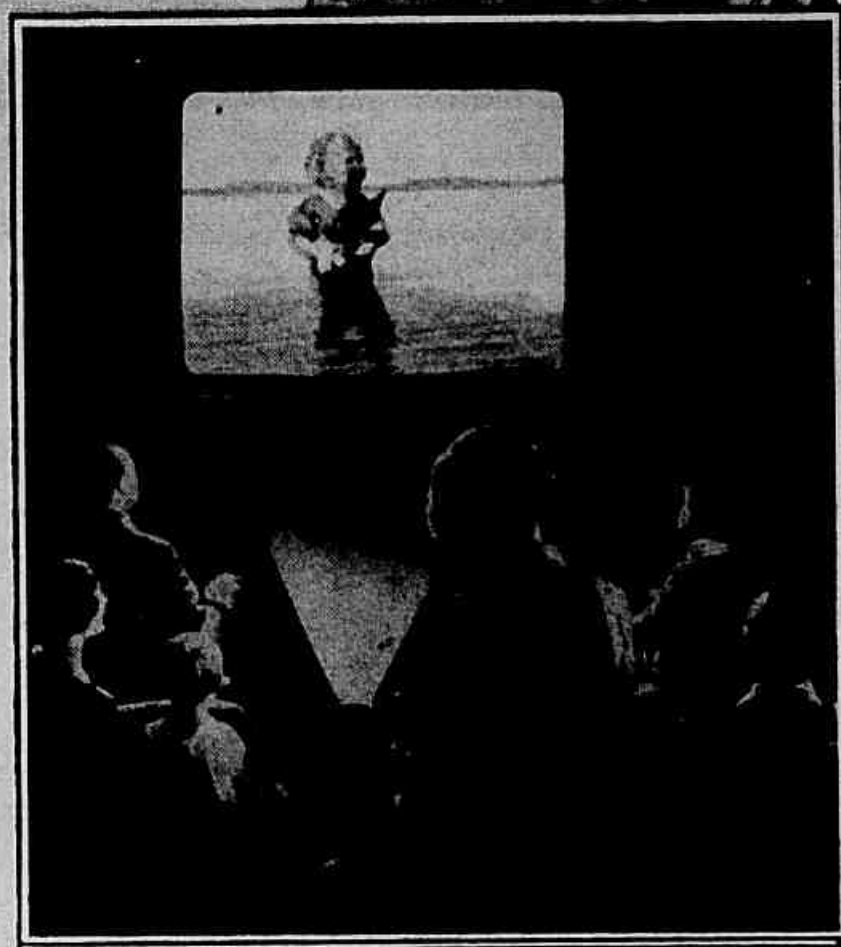
## *Preços razoaveis*

O cinema pelo methodo Kodak constitue por seu preço uma agradável surpresa: custa aproximadamente a sexta parte da cinematographia com aparatos e pellicula para cinematographia profissional.

Queiram ver o Cine-Kodak e o Kodascope nas lojas de

# Cine-Kodak

*"O cine ao alcance de todos"*



*Un "clie" do interruptor do Kodascope e o film feito por V. Sa. é projectado no "écran."*

artigos Kodak, ou recortar e envia-nos o coupon que segue mais abaixo. Nelle explica-se e demonstra a facilidade e economia do cinema pelo methodo Kodak.

KODAK BRASILEIRA, LTD.  
Rua São Pedro, 268, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me gratuitamente o interessante folheto que explica o Cine-Kodak e o Kodascope.

Nome .....

Endereço .....



# AS CENAS MUDAS

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA  
PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

SOCIEDADE ANONYMA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR-GERENTE

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração, Norte 3660

N.º 397 — 33.º DO 8.º ANNO | RIO DE JANEIRO 1 DE NOV. DE 1928

## SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno ..... 48\$000

1/2 " ..... 25\$000

REGISTRADO

Um anno ..... 69\$000

1/2 " ..... 35\$000

Num. avulso ... 1\$000

" atrasado. 1\$500

## ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 63\$000

1/2 " ..... 32\$000

REGISTRADO

Um anno ..... 94\$000

1/2 " ..... 43\$000

## NOVIDADES DA TELA

### Vocação e receios de Gloria Swanson

Desde criança uma vocação irresistível impellia Gloria Swanson para a carreira theatra!, primeiramente e para o écran, mais tarde. Porem a diminuta estatura da actriz era um dos motivos que a retinham, impedindo sua entrada na senda artistico.

Gloria acreditava que, sendo assim tão pequenina, só poderia desempenhar papeis de ingenua e seus papeis favoritos não eram esses e sim os de grande dama, duqueza, rainha ou imperatriz. Seus receios eram felizmente infundados, pois, apesar de minúscula, a actual marquesa de La Falaise salientou-se extraordinariamente nesse genero de interpretação.

\*\*\*



Fantazia photographica — A actriz mexicana Racquel Torres, da «Metro».

DEPOIS de experimentar ante a camera inumeros actores e actrizes de Hollywood, Douglas Fairbanks logrou completar a distribuição de seu proximo film, com excepção dos papeis de Anna da Austria e Richelieu. O film, que será uma continuação

de *Os tres mosqueteiros*, terá o titulo de *O homem da mascara de ferro*.

A distribuição, até agora, é a seguinte: Douglas Fairbanks interpreta *D'Artagnan*, Otto Matie-

sen, será *Aramis*; "Tiny" Sandford, *Porthos*; Leon Barry, *Athos*; Ulrich Haupt, *Roche-fort*; William Bakewell, *Luiz XIV*; Rolfe Sedan, *Luiz XIII*; Margueritte de La Mote, *Cons-*

tance *Bonnacieux*. Dorothy Revier, *Milady de Winter*; Lon Poff, o frade *José* e Charles Stevens, *Planchet*.

Barbara La Marr, que fez, no film anterior, o papel de *Milady de Winter* e George Siegman, o de *Porthos*, deixaram de existir.

\*\*\*

SEM duvida alguma, Eva Von Berne, a protegida de Norma Shearer e Irving Talberg, é uma jovem de muita sorte. Sem ter apparecido jámais em cinematographia, offereceram-lhe, nos studios da *Metro*, um importante papel no film *A mascara do diabo*, que terá por protagonista o popular John Gilbert.

\*\*\*

BETTY BRONSON partiu para Berlim, contractada pela *Ufa*, para filmar uma versão moderna de *Peer Gynt*, de Ibsen.

Betty terminou, ultimamente, *Uma Noite Roubada*, nos studios da *Warner Brothers*.

\*\*\*

DOUGLAS FAIRBANKS JR., continúa cada vez mais enamorado por Joan Crawford, a escultural estrella da *Metro*, apesar da opposição de sua mãe e do proprio Douglas Pai.



Misses Ruth Holly, Racquel Torres, Blanche Le Clair, Fay Webb e Gwen Lee, actrizes da «Metro», fazendo os exercicios physicos diarios a que são obrigadas para não engordar.



Era Mario que ella amava.

## Milagres da Fé

Film da *First National* com a seguinte

### DISTRIBUIÇÃO

David Howitt — Alec B. Francis  
Martha — MOLLY O' DAY  
Mario Matt — JOHN BOLES  
Sergio Matt — ROMAINE FIELDING.  
Pedro — MAURICE MURPHY  
Ricardo — MATTEW BETZ

\* \*

Era, pela natureza uma localidade prodigiosa de magnificencia, aquella. Altissimos pinheiros, cyprestes e carvalhos tisnavam de cerrado verdor a immensidade d'aquella paisagem eternamente banhada pelo balsamo de uma aragem envolvente de tepidez e quietude. Era um pequeno paraizo, onde a paz parecia pôr em suave vibração todos os elementos virentes e viçosos, que compunham seu scenario de terra abençoada, onde, se os seus habitantes não eram cultos, viviam felizes e calmos no trabalho do sol.

Numa cabana á margem da estrada, que levava ao mais elevado pico da região, Sergio Matt vivia com sua familia: sua esposa, seu filho Mario,



Por haver tentado defender o forasteiro, Mario tambem tombára ferido.



Mario approximou-se disposto a defender sua amada.



Martha, Mario e o menino surgiram á porta.

seu neto e Martha, uma donzella candida e amável, filha de um visinho, mas que vivia em sua companhia.

Um dia, á hora do crepusculo, um forasteiro chegou á porta da casa de Sergio Matt.

Pedia pousada. Não tinha destino e, como já se approximasse a noite, gostaria de descansar ali afim de retomar a viagem no dia seguinte.

Acquiesceu Sergio Matt e o forasteiro, David Howitt, jantou naquella noite em companhia de todos os d'aquella casa. D'aquelle homem edoso de cujo semblante melanclico e acolhedor a um tempo, dimanava como uma benção uma ternura prodigiosa, que attingia quantos d'elle se approximassem, todos ficaram gostando naquella casa. Principalmente os mais moços, porque a perspicacia do forasteiro comprehendeu desde logo que sob aquelle tecto, dous corações vibravam em um grande amor. Martha, que devia desposar pouco tempo depois, Pedro Matt, com muita mais felicidade seria esposa de Mario Matt, irmão do noivo e que era um coração muito mais terno, mais delicado.

E como o neto de Sergio Matt, um garôto todo enternecimento e sonho, dotado de predi-

(Continúa na pag. 31)



David tornou-se o conselheiro e medico da população.



Um elegante da cidade no meio dos camponeses.

## Quando um homem ama

Film da Warner Brothers com a seguinte:

### DISTRIBUIÇÃO

O cavalleiro de Fontanges — JOHN BARRYMORE  
Sylvia — DOLORES COSTELLO  
O Sr. de Mortague — WARNER OLAND

\* \*

Resumo da parte já publicada

*Chegára para o jovem cavalleiro de Fontanges a hora fatal do amor.*

*Quando para o collegio de S. Sulpicio, em Paris, se dirigia, vindo de Amiens, a paixão, na figura delicada, seductora e louca da formosa Sylvia, traçou novo rumo ao destino de toda a sua vida.*

Entretanto, Fontanges recebera ensinamentos, que pareciam dever resguardal-o dos desregramentos da paixão. Sua família, uma das mais illustres da Picardia, mantinha princípios mraes intransigentes, como em geral acontecia nesse tempo entre as famílias aristocráticas. E elle, correspondendo ás tradições de família, levára até então uma vida austera, e toda dedicada ao estudo, para que mais tarde fosse um nome glorioso a accrescentar ao nome dos Fontanges.

Mas ia, como dissemos, a caminho do seminário de S. Sulpicio em Paris, amparado pela amizade fraternal de seu dedicado companheiro Tiberge um espirito são, cheio de cultura, de bondade e que exercia sobre elle enorme influencia. Mas de nada essa influencia serviu, quando os olhos ardentes de Sylvia pousaram nos do jovem. Uma manhã, da janella da hospedaria em que haviam



O fidalgo libertino examinou attentamente aquelle rosto seductor.



O cavalleiro encontrou-a installada num aposento principesco.  
Ao lado: Como viviam felizes então em sua pobreza?

por acaso, pernoitado, saltou para seus braços a linda Sylvia.

A carruagem que os conduziu depois, a caminho de Paris, conduzia o proprio Amor, pois nunca dous corações tanto se tinham amado.

Em Paris, naquelles dias em que viveram ignorados do mundo, sua felicidade foi absoluta.

Mas o cavalleiro de Fontanges, era pobre e Sylvia, mesmo apaixonada, não sabia supportar a miséria. Por isso, não soube resistir quando o marquez de Mortague, tenente de policia de Paris e fidalgo muito rico, veio tentá-la com a offerta de joias e vestidos sumptuosos.

Nessa noite, quando o cavalleiro voltou a seu modesto quarto de hotel, encontrou-o vazio. Seu desanimo foi profundo e, dias depois, sabendo que Sylvia iria a uma luxuosa casa de jogo, também para ali se dirigiu, afim de invectival-a. Mas, ao vê-la, Sylvia sentiu renascer toda a sua paixão e seguiu-o.

O marquez, furioso, mandou prender o cavalleiro e ordenou que Sylvia fosse recolhida á prisão reservada ás mulheres perdidas.

( CONCLUSÃO )

Porem o cavalleiro consegue fugir e corre immediatamente á prisão onde estava detida sua querida Sylvia.

Não logrando dar-lhe fuga como planejára, vai supplicar ao barão de Mortague que não a mande deportar para a colonia da America do Norte, como já fôra annuciado que ia ser feito. Por unica resposta, o tenente geral da policia, mostrou-lhe Sylvia já acorrentada com outras mulheres de má nota e prompta



Ouvindo a voz do cavalleiro de Fontanges, o marquez fechou bruscamente a porta.

a partir para o porto do Havre onde devia embarcar.

Então, sentindo todos os seus

sonhos de ventura desmorenarem; allucinado pelo amor e pelo desespero, o cavalleiro de

Fontanges, apodera-se da espada do proprio barão e com ella atravessa-lhe o peito, matando-o



Sylvia gritou de horror quando se viu entre as mãos d'aquelle homem grosseiro.



Tendo conseguido embarcar também, o sr. de Fontanges tomou Sylvia sob sua protecção.

instantaneamente. Depois, o chegar ao Havre a tempo de que Sylvia ia deportada. Logo o capitão do navio teve apaixonado jovem, consegue embarcar no mesmo navio em nos primeiros dias da viagem, (Continúa na pag. 34)



Para salvar sua amada, o cavalleiro enfrentou resolutamente a turba de deportados.

# A borboleta dourada



Film do PRO-  
GRAMMA SERRADOR  
com a seguinte

## DISTRIBUIÇÃO

Liliane — LILY DAMITA  
William Mac Farland — NILS  
ASHTER  
Tio Bill — Karl Platen  
O conde d'Aberdens — JACK  
REVOR

Alli estava, atraz d'aquelle  
guichet, de lapis em punho, fa-  
zendo contas ou premindo o botão  
da machina registradora. Mas  
sua aspiração era outra, muito  
outra... Ella queria ser artista,  
danzar, mas danzar dando folga  
a seu temperamento.

Prendia-a alli, porem, o cari-  
nho que tinha ao velho Marc  
Farland, que a criára e, talvez,  
mais que tudo, ella se sentia bem  
alli por causa de William, ao  
lado de quem crescera e a quem  
amava profundamente. Ia sem-  
pre vel-o, em Oxford, onde elle  
cursava a Universidade e, quando  
voltava, sentia que não podia  
deixar aquella "caixa" onde a  
vida era tão monotonica, vendo  
as caras dos poucos freguezes do  
restaurante Mac Farland de resto  
uma das casas mais velhas no  
genero, em Londres e onde  
ella tinha como companheiros  
o velho "tio Bill", como chamava  
intimamente o "maitre d'hotel"  
e o não menos intimo John,  
o cozinheiro, que acompanhava  
o Sr. Mac Farland havia mais  
de vinte annos.

Isso tudo não a impedia  
de, ás escondidas, frequentar



Ella não teve coragem para lhe occultar por mais tempo sua aspiração.



O desastre partira-lhe as pernas, inutilizando-a para os bailados.

um instituto de danças, onde se aperfeiçoava na arte de Terpsychore. E tudo correria sempre às mil maravilhas, se não ocorresse o infausto acontecimento da morte do velho proprietário do restaurante.

Então William deve de abandonar seus estudos na Universidade de Oxford, para tomar conta da casa, o que fez com bastante magua. Mas Liliane recebeu-o com intensa alegria.

Graciosa e linda, Liliane havia de encontrar admiradores e não era para admirar que se visse seguida pelo jovem conde d'Aberdens, sempre que ella sahia e ia ao instituto. O conde já vinha até o restaurante, o que despertou as suspeitas de Williams, que já desconfiava das saídas continuas de sua amiguinha de infancia.

Foi isso que originou uma seria conversação entre elles, não podendo Liliane esconder mais a sua aspiração. E elle na ardecia de seu temperamento, maltratou-a com palavras, que a obrigaram a deixar aquella casa, em busca do seu



Um grito energico interrompeu subitamente as dansas.



ideal. E grande foi a magua para tio Bill e para John...

Liliane procurou uma agencia thea-tral, para vêr se conseguia um emprego. O conde d'Aberdens, seguiu-a e, vindo a saber qual era sua intenção, promptificou-se a apresental-a a um seu amigo, o empresario do Colyseum, o maior centro de variedades de Londres, e não lhe foi difficil, custeando a montagem da nova revista, obter a entrada de Liliane para o elenco. De resto, depois que André Dubois — o incommensuravel director de bailados do Colyseum — a examinou; depois que elle proprio se sentiu esalfado por querer acompanhar aquella deliciosa figurinha em seus passos de dansa, ficou evidente que se tratava de uma verdadeira artista por temperamento, uma grande revelação.

E a estrêa de Li-

Ao lado: Em vão, Liliane tentou reconciliar-os.

lianense se fez, com  
 éxito jamais egua-  
 lado pela aparição  
 de qualquer outra  
 estrella de "Varie-  
 tés" Londres toda  
 corria para vê-la e  
 o Colyseum enchia-  
 se. Ella se via cer-  
 cada por todo um  
 mundo que a corte-  
 java. Entretanto  
 só tinha um  
 pensamento... Wil-  
 liam! Por isso, na-  
 quella noite, apoz  
 seu triumpho, como  
 quizessem ir ceiar  
 ao Savoya, o res-  
 taurante de maior  
 voga, ella propoz  
 irem ao restaurante  
 Mac Farland. E  
 logo o restaurante  
 se encheu, com gran-  
 de espanto de tio  
 Bill, de John e do  
 proprio William. E  
 d'essa noite em  
 diante ficou "lan-  
 çado" aquelle res-  
 taurante como um  
 pequeno centro ele-  
 gante.

William, entre-  
 tanto, che-o de ciu-  
 mes, não podia vêr  
 aquella roda que  
 cercava Liliane e  
 muito menos o con-  
 de d'Aberdens.

Uma noite, como os convivas  
 quizessem dansar, elle expulsou-  
 os todos do restaurante, levado  
 por um excesso de zelo lamen-  
 tavel.

Então, Liliane, offendida, le-

vada pelo despeito, naquella  
 mesma noite concedeu ao jovem  
 titular sua mão de esposa, que  
 elle lhe pedia todos os dias.

(Continúa na pag. 31)



Graças a sua presença, o pequeno restaurante ficou "lançado" como um centro de reunião elegante.



Liliane ouvia com profunda tristezas aquella injustas recriminações.



— Por que não acreditas em mim? — perguntou a bailarina.

# OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

## Bebê Daniels...

Entre as grandes estrelas, que brilham no firmamento cinematographico de Hollywood, Bebê Daniels occupa um lugar invejável.

Essa trefega creaturinha, que foi outrora a dama de Harold Lloyd em suas pequenas e divertidas comédias, tornou-se não sómente uma das "ingenuas" mais apreciadas pelo publico, como uma das artistas mais populares e mais amadas da grande ecclenia cinematographica. Bebê Daniels é o que se chama "filha do palco". Seu pai, o Sr. Daniels, era empresario de uma modesta troupe ambulante, da qual sua mãe era a "estrella". De cidade em cidade davam representações, onde o drama e a comédia alternavam com a opera e opereta.

Era um verdadeiro carro de Thespis, onde todos viviam em familia.

Uma noite, em 14 de Janeiro de 1901, no correr de uma representação levada a effeito nos confins do Texas, em Dallas, a troupe representava a Mascotte e logo no inicio do segundo acto, Mme. Daniels, que interpretava o papel de Bettina, não pôde continuar, por que a pequenina "Bebê" fazia sua entrada no mundo. A pequena troupe ficou emocionada com esse nascimento prematuro.

Algumas semanas mais tarde, em uma adaptação americana do celebre melodrama, *A mulher que roubava creanças*, Bebê Daniels fez, embora sob protesto, em forma de agudissimos gritos, sua primeira apparição em publico. Gritou, esperneou, desempenhou seu papel com consciencia e só acalmou a emoção de sua estréia lançando-se gulosamente sobre o seio de sua mamãe.

Poucos artistas podem se vangloriar de haver iniciado a carreira tão cedo!

Amimada por toda a troupe, Bebê desempenhou aqui e alli pequenos papeis infantis e mais tarde, a partir dos quatro annos, confiaram-lhe papeis mais serios. Despediu-se do palco com a idade de oito annos e foi levada em triumpho pelos velhos artistas da troupe, que, como recordação

de seu nascimento, só a chamavam de *A Mascotte*.

Sua carreira cinematographica começou logo em seguida.

Um director da Companhia Selig vir-a, um bello dia, no *Príncipe Chap*. Chamou-a a seu studio, examinou-a em silencio e depois disse:

— Qual é a sua altura?

— Cerca de um metro e meio

— respondeu Bebê Daniels. Porem posso crescer... se o senhor quizer...

— Não é necessario...

— Então não perca tempo...

Prepare-me um bom contracto...

Desde então Bebê Daniels cresceu de todos os modos e depois de ter abordado a comédia e o drama, com humor sempre igual, dedicou-se a outra especialidade: a de estrella sportiva do écran.

Até então, o sport parecia reservado apenas aos interpretes masculinos, porem com Bebê Daniels, o cinematographo conta, agora, uma estrella, que pratica todos os sports, equitação, golf, remo, corrida a pé, natção, automobilismo, box; em todos

os exercicios, que prendam a attenção dos sportsman, vemos a encantadora artista rivalisar em agilidade e vigor com os campeões mais celebres. Intrepida, Bebê anima todas as scenas, mesmo as mais perigosas, com esse bom humor, essa alegria, essa naturalidade, que a tornaram uma das artistas preferidas do publico.

Ultimamente desempenhou importante papel ao lado do celebre corredor Charles Paddock e devemos crer que nem mesmo o

(Continúa na pag. 30)



Miss ALICE WHITE, da *Tiffany Stahl*, no film *A Francezinha*.



GEORGE K. ARTHUR e MARCELLINE DAY, da " Metro - Goldwin - Meyer ".

# DEVOÇÃO

Film da *Paramount* com a seguinte

## DISTRIBUIÇÃO

O velho Isaac — RUDOLPH  
SCHILDKRAUT  
Mary Banks — *May Robson*  
A Sra. Shannon — *Elise Bartlett*  
O garoto — JUNIOR COGHLAN  
Nora Banks — BESSIE LOVE  
Dr. Franz — *Joseph Striker*

\*\*\*

Naquelle dia, quando já era pouca a gente, que havia á porta da casa de penhores do velho Isaac, entrou alli sorrateiramente a Sra. Shannon. Um sorriso de alegria pairava-lhe nos lábios.

Quem a tivesse visto entrar tão cautelosamente, teria julgado que a pobre mulher alli ia talvez para resgatar suas joias de ouro trazidas da velha Irlanda. Mas muito se enganaria quem assim pensasse. A Sra. Shannon era uma alma do trabalho e quem trabalha Deus ajuda...

A bôa mulher, a unica da vizinhança, que não fazia guerra ao velho, vinha entregar ao tio Abraham, como o chamava, todas suas economias, fructo de mezes e mezes de labuta, afim de completar o preço da passagem de seu filho, um rapazola com cerca de doze annos, que se achava na Irlanda.

— E' um menino esperto e bonito, sim senhora!... — exclamava o velho Isaac, olhando para um retratinho do garoto, que a Sra. Shannon lhe mostrára.

— Foi um trabalhão, tio Isaac! Quasi morri de trabalhar para juntar estes cobresinhos! Tudo para poder ver meu filho!

— A passagem da Irlanda para aqui ainda custa mais — disse o velho, contando o dinheiro que tinha na mão. — Mas não se mortifique com isso — continuou elle — quem sabe se uma surpresa não virá allivial-a de maior esforço?...

Essa surpresa de que fallava o velho israelita era elle proprio quem ia arranjar-a.

Ficando de posse do dinheiro



Nora estava junto de sua tia, quando o elegante lhe telephonou fingindo a voz do velho Isaac.



Que alegria quando o velho e seu filho adoptivo se encontraram de novo!

para a passagem do pequeno. Timotheo tinha em mente completar o que faltava e fazer o garoto chegar de surpresa para ser ainda maior a alegria da pobre senhora.

Assim, porem, não quiz o destino. Voltando para o trabalho, tanto se esforçou a infeliz mulher que muito breve estava de cama, gravemente enferma.

O velho Isaac, tendo sabido de seu estado de saude, foi visitá-la. A' porta da casa estavam reunidas todas as comadres da vizinhança e de entre ellas surgiu a velha Mary Banks, a mais feroz inimiga do bondoso homem exclamando:

— Avarento! Vens tirar até o ultimo vintem da pobre creatura, que está á morte!

Porque na verdade ninguém conhecia a grande alma d'aquelle homem, que externamente não passava de um agiota vulgar. Com aquella visita o velho vinha trazer á pobre mãe a noticia de



Nick tentou em vão, seduzir-a com a oferta de joias.

que o filho já estava em caminho, pois elle havia de seu proprio bolso completado o dinheiro para a passagem.

..

(Continúa na pagina 34).



A ingenua Nora nunca vira tanto dinheiro junto.

Dias depois, lá ia o velho Isaac para o cães receber o pequeno Timmy, como o appellidára sua mãe. Para infelicidade do garoto, porém, não lhe havia o destino permittido vêr aquella a quem devia a existencia. A Sra. Shannon fallecera na propria manhã em que o menino pisára em terra norte americana.

E como não apparecesse quem quizesse ficar com o pequeno, o velho Isaac tomou conta d'elle.

Timmy era um tanto levado, não respeitava nenhum garoto de seu tamanho, mas promptamente se encheu de amor e dedicação pelo homem, que tanto por elle já tinha feito.

Ora, havia tambem na vizinhança uma moça chamada Nora Banks. Era sobrinha da velha Mary e, apesar da guerra que sua tia fazia ao velho israelita, tinha por elle grande afeição.

Nora trabalhava no Dispensario do East-Side, onde havia um jovem medico, o Dr. Franz, por quem ella andava apaixonada. O facto de muita vez haver o velho Isaac facilitado, em sua loja, encontros dos dous enamorados, fazia com que a tia de Nora mais e mais procurasse vingança contra o homem, que era injustamente tão mal visto no bairro onde vivia.



No meio do tumulto viram de longe a tia de Nora.





Duas poses de miss NANCY CARROLL, da "Paramount".

## LIBERDADE DE IMPRENSA

Novella de Peter B. Kyne

Cinematographada pela Universal com a seguinte

## DISTRIBUIÇÃO

Daniel Steele — LEWIS STONE  
 June Wescott — MARCELINE DAY  
 Bill Ballard — Malcolm Mac Gregor  
 John Ballard — HENRY B. WALTHALL  
 Boss Maloney — Robert E. O'Connor  
 Wicks — Thomas Ricketts  
 Callahan — Hayden Stevenson  
 Cyrus Hazlett — ROBERT ELLIS  
 O criminoso — Boris Baronoff  
 O Organisto — Morgan Thorpe  
 O criado — Wilson Benge

\* \* \*

Para festejar sua admissão na turma de redactores do jornal *A Imprensa Livre*, de propriedade do Sr. John Ballard, seu pai e veterano nas lides jornalísticas, Bill Ballard organizou uma recepção alegre com alguns companheiros e amigos, bohemios como elle.

O Sr. Daniel Steele occupava um lugar de destaque na sociedade e tinha grande influencia politica em sua cidade; mas a sua fortuna e seu poder tinham origens escabrosas. O Sr. John Ballard, que ignorava a duplicidade da vida de Steele, privava intimamente com elle. De uma feita, John publicou um artigo verberando energicamente o vicio, que campeava na cidade, com a ostensiva protecção de politicos pouco escrupulosos e, sendo procurado por Steele, que lhe pediu que não seguisse

aquella orientação no programma de seu jornal, porque era perigosa, começou a suspeitar do amigo.

Por isso, incumbiu Callahan, um de seus reporters, de inves-

tigar sobre a vida privada e as actividades de Steele. Esta investigação veio provar que Steele tirava proventos da exploração de uma espelunca elegante e do syndicato ferro-viario, que aca-

barcava os logradouros publicos em proveito da empresa, que dirigia.

Em caminho para a redacção, no dia em que ia iniciar suas funcções, Bill teve ensejo de



— Vê se consegues com que elle não publique mais essas cousas.



— Era então o senhor o trahidor, o assassino? — exclamou o jovem jornalista.

tirar miss June Wescott de um apuro originado pelo choque de seu automovel com o outro em que ella viajava e levou-a até sua casa.

Na redacção, o primeiro serviço de que Bill ficou incumbido, foi fazer uma reportagem sobre uma festa em beneficio de crianças pobres, promovida por Steele, festa organizada e dirigida por sua pupilla, que era exactamente miss June Westcott.

Quando Bill se apresentou em casa de Steele, miss June ficou um pouco surprehendida ao saber que elle era reporter da *Imprensa Livre*, pois julgára que fosse um simples chauffeur. E não tardou que os dois jovens se sentissem mutuamente atraídos. Por isso miss June não teve duvida em lhe mostrar a casa, ficando depois os dous no salão de concertos, ouvindo os sons maviosos de um bello órgão em que um bom professor contractado por Steele tocava diariamente. Estavam assim entretidos, quando Steele os surprehendeu. Embora não lhe agradasse muito aquella intimidade, elle era bastante cavalheiro para tratar o filho de seu amigo e antagonista com urbanidade.

No dia seguinte, nas columnas da *Imprensa Livre*, apparecia um artigo que denunciava Steele como cúmplice em certas transacções illicitas e responsabilisava-o pela morte de uma criança, que fôra victimada por estar brincando na via publica, porque o jardim destinado ao recreio das crianças, fôra fechado para os interesses de um poderoso syndicato ferro-viario. Quando Bill foi fazer nova visita a June, por quem, na vespera, ficára enamorado, ella mostrou-lhe o artigo injurioso contra seu tutor.

(Continúa na pagina 33).



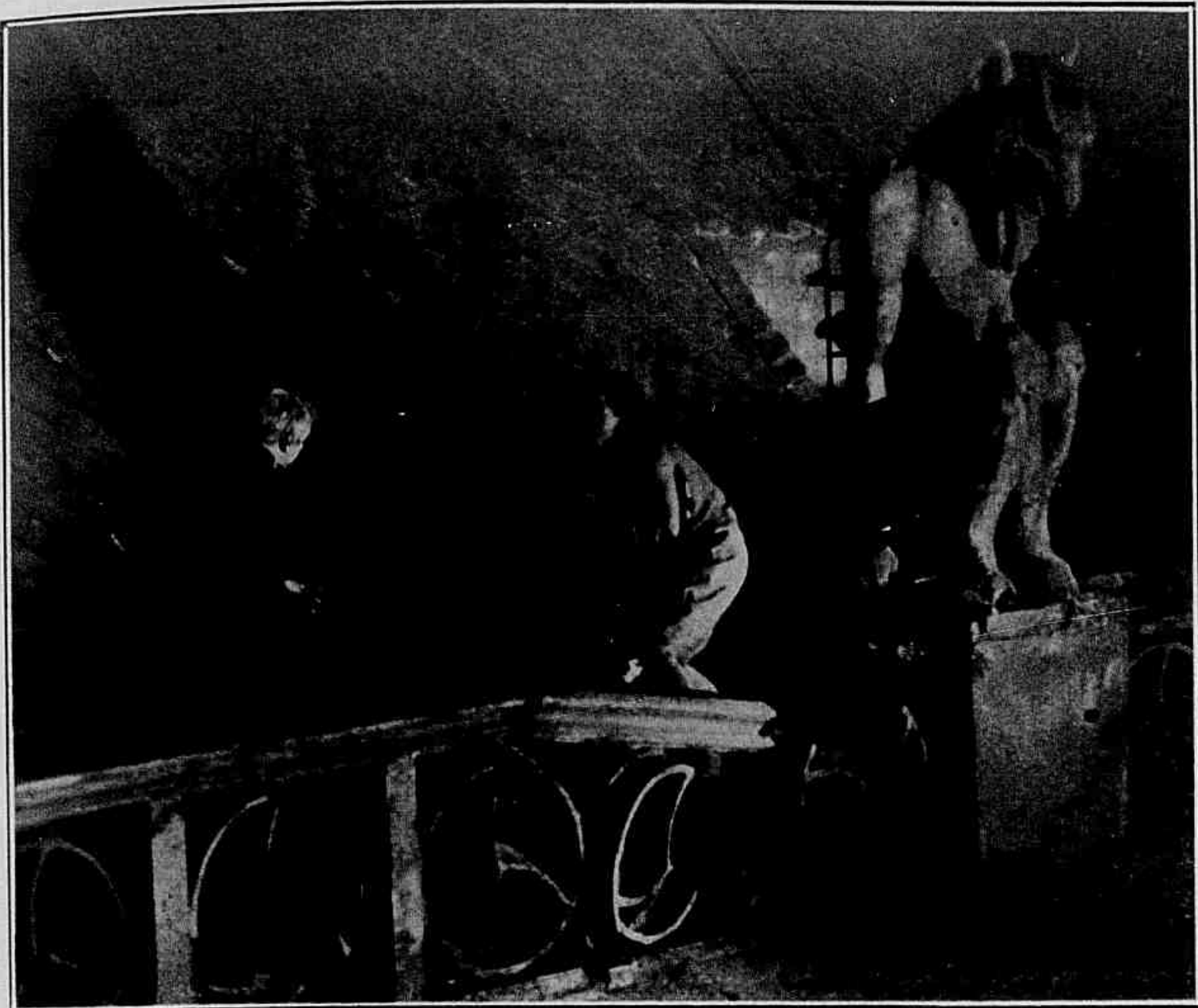
O Sr. Steele recebeu cordialmente o namorado de sua pupilla.



Bill foi o primeiro que se collocou diante do homem furioso.



MADY O' DAY e JOHN BOLES, da "First National".



A luta entre Rotwang e Freder travou-se sobre o telhado da cathedral.

## Metropolis

Tradução de O. Figueira e Walter Hell

Romance de Thea V. Harben  
Do qual foi extrahido o film da Ufa com a seguinte

### DISTRIBUIÇÃO

Maria — BRIGITH HELM

John Freder (O Filho) — AL-

FRED ABEL

Freder (O Pai) — GUSTAVO

FROHELICH

Rotwang (O inventor) — Ru-

dolf Klein Rogge

O homem magro — Fritz Rasp

Josaphat — Theodoro Loos

O n.º 11.811 — Eruin Bismzinger

Guth, o guarda da machina do

coração — Heinrich George

Jau — Olaf Storm

Marimus — Hames Leo Reich

A senhora do automovel — MAR-

GARET LANNER

Operarios, Mulheres dos Jar-

dins Eternos, Au-  
tomatos e os Sete  
Peccados Mortaes

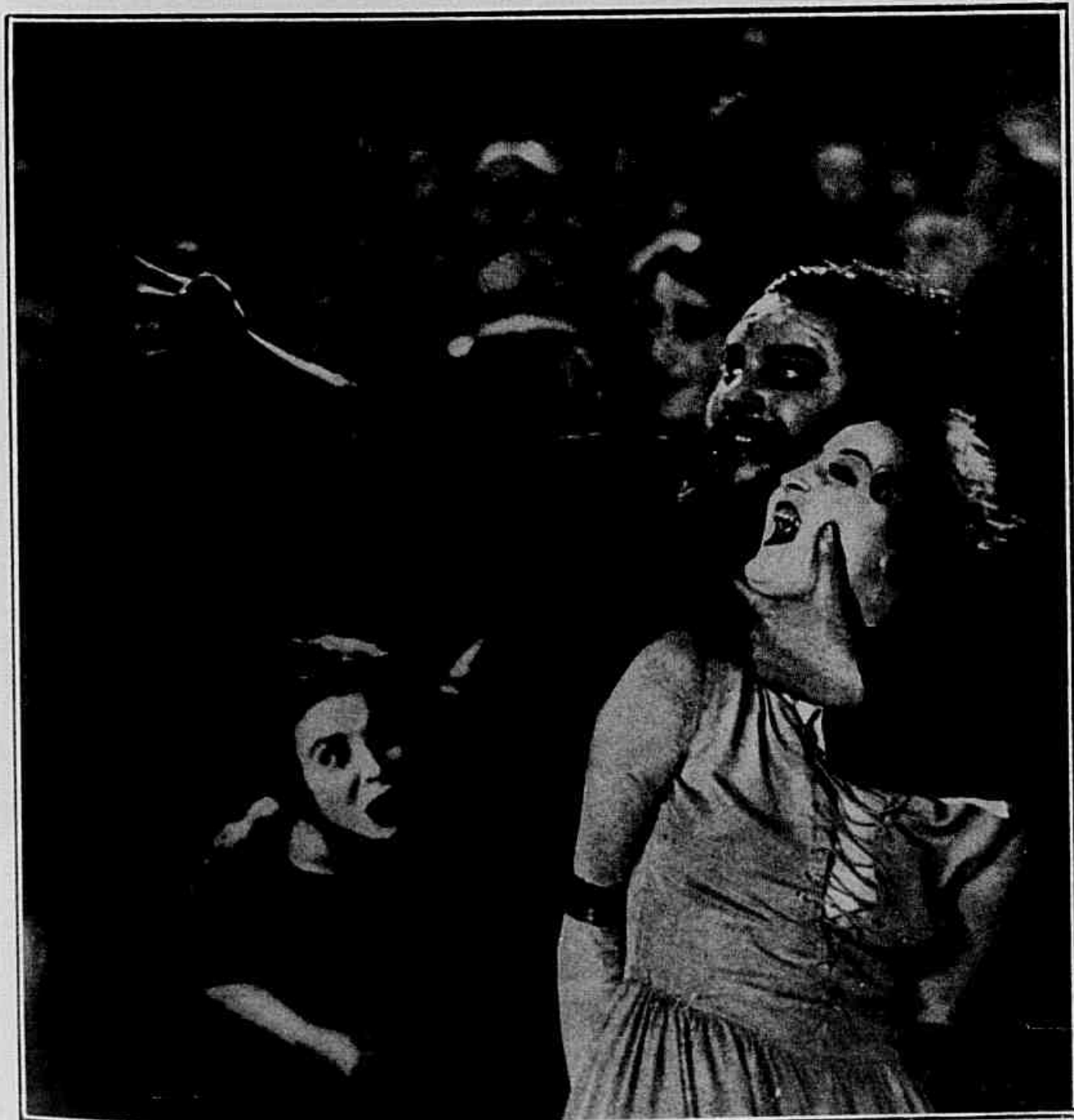
(CONCLUSÃO)

..

Porem a verdadeira Maria  
consegue fugir do laboratorio de  
Rotwang e corre a cidade ope-  
raria onde só restam as creanças,  
por que até as mulheres seguiram

E, sob a acção do fogo, viu-se surgir a carcassa  
metallica do automato.

os sublevados. A destruição  
das machinas provocou uma  
innundação e as creanças estão  
em perigo. Maria toca o sino  
de alarma.



— Olha!... Contempla tua obra de destruição.



As chammas e a fumaça suffocaram sua ultima gargalhada.

Freder e seu amigo Josaphat tentam unir-se a ella para auxiliá-la.

O plano, que o feiticeiro idealisára, obteve pleno successo.

A cidade subterranea levantou-se contra a cidade do alto, as machinas foram quebradas, os reservatorios d'agua rebentados, todos os diques desmantelados e, numa furia selvagem, o elemento liquido em massas exterminantes lançou-se para dentro da cidade das catacumbas, destruindo tudo quanto encontrava a sua passagem.

Parecia chegado o fim da cidade operaria e com elle o fim de Metropolis.

Quando os operarios se aperceberam do que haviam feito, pensaram que seus filhos haviam cahido victimas d'aquella medonha catastrophe.

Apossados de tormentosa lou-



A' frente da multidão, Johu Fredersen era quem mais se angustiava contemplando aquella luta.

cura, elles partiram em busca de Maria para nella se vingarem.

O gigantesco Guth, primeiro machinista da machina mestra de Metropolis e que, até o ultimo momento, dispendera esforços desesperados para imprimir ordem e calma entre os amotinados, era quem, agora, dirigia em pessoa as massas humanas revoltadas.

Entretanto a falsa Maria entrou no Yoshiwara — o bairro dos prazeres e, carregada em triumpho nos hombros dos homens, que ella enlouquecera, brada em delirio.

— E' o fim do mundo!

Mas os operarios chegam, agarram-a e erguem uma fogueira para queimal-a viva. Freder, mais uma vez illudido pela semilhança infernal, tenta salvá-la. Não o consegue. As chammass envolvem-a e, queimada, ella deixa vêr o miseravel esqueleto de ferro

e de arames de que era formada.

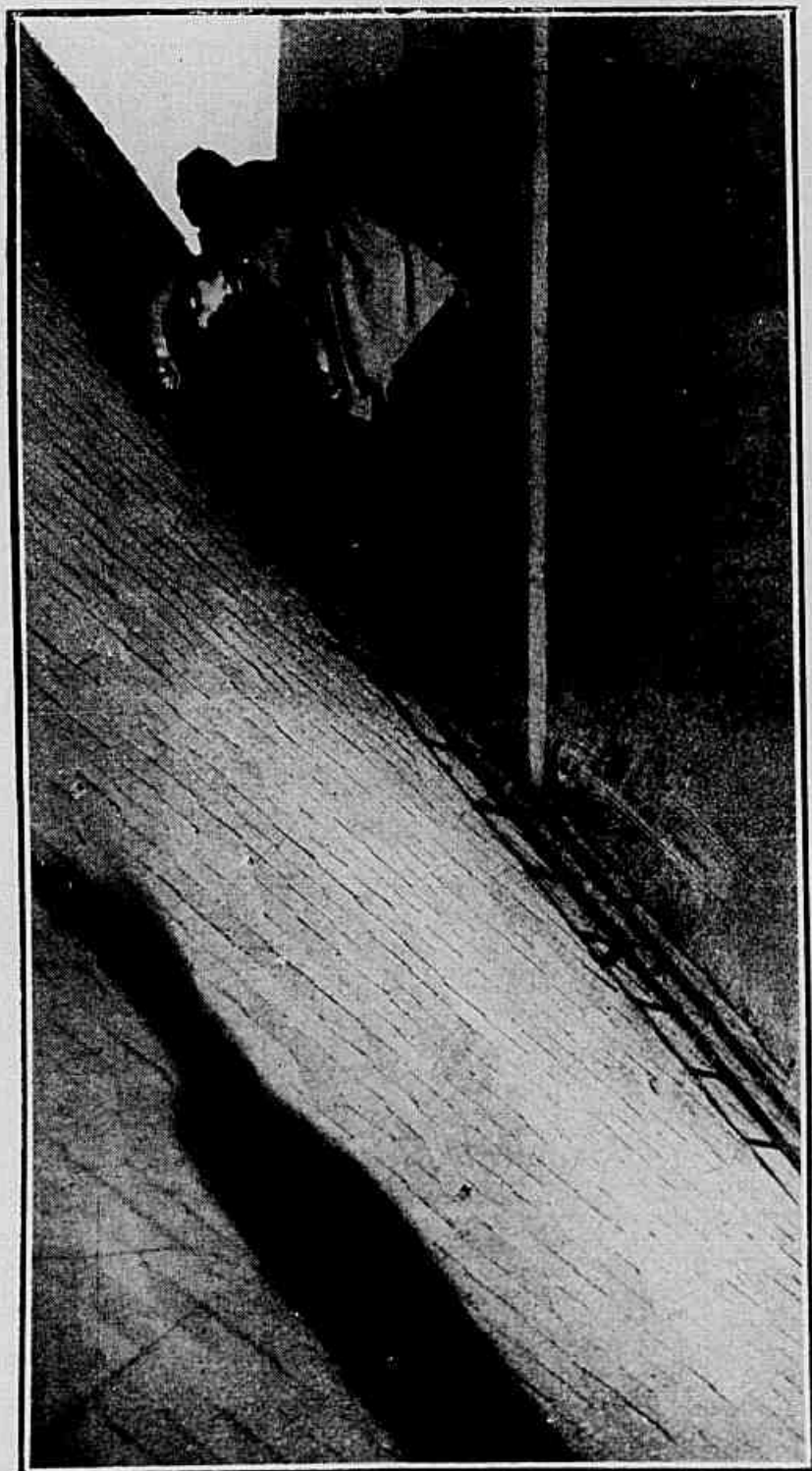
Emquanto decorriam esses factos, Maria, auxiliada por Freder e Josaphat, salvára as pobres creanças, os filhos dos operarios e depois Freder, em luta feroz, tirou a

vida ao perigoso Guth.

Finalmente o caminho estava livre.

Para agradecer aos céus, Maria dirige-se á cathedral.

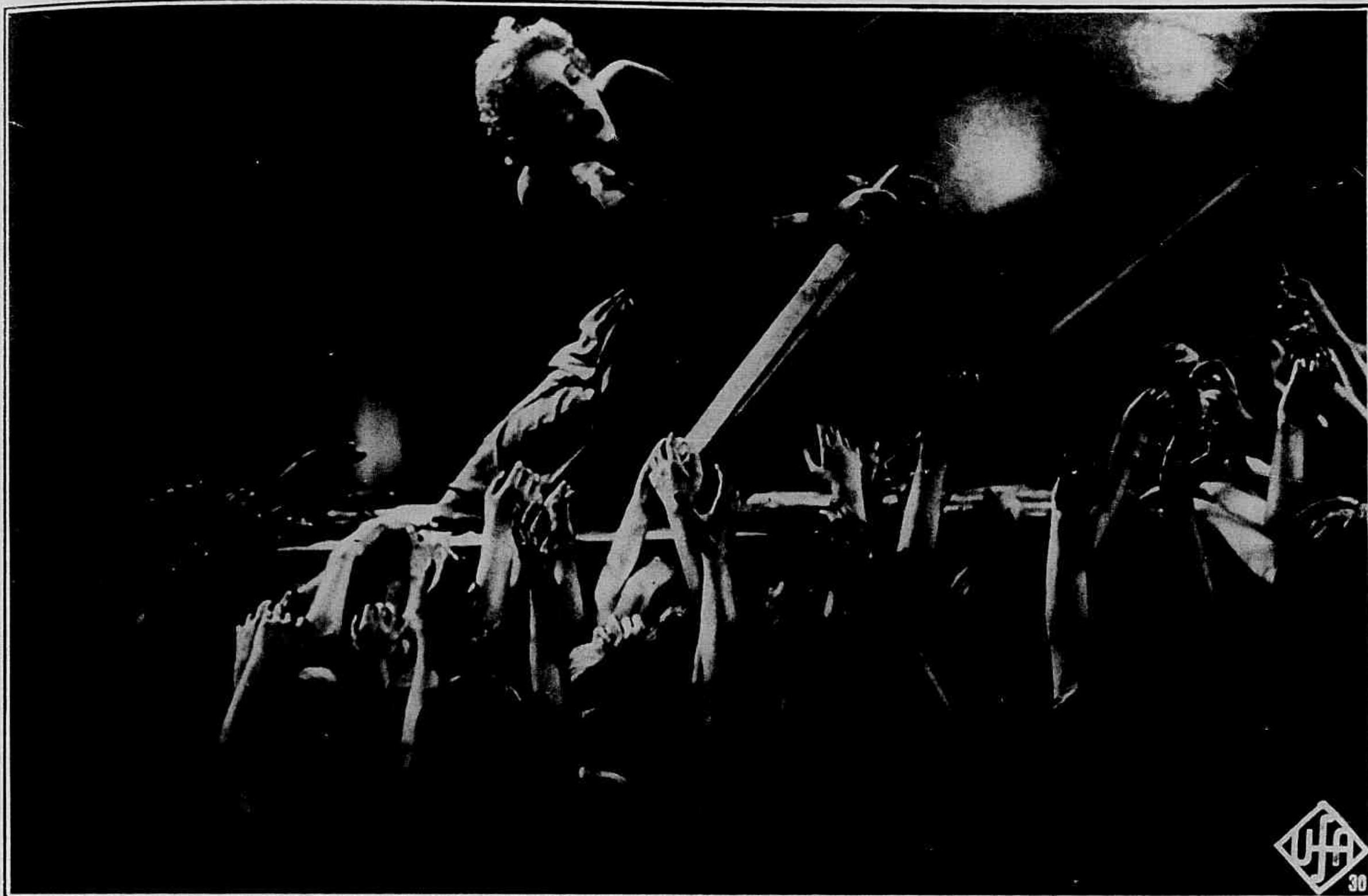
Mas o odio de Rotwang não está saciado. Elle agora quer se vingar em Maria, que o impe-



Collocando Maria sobre um hombro, o inventor louco, subiu pelo telhado da cathedral.



— E' o fim do mundo! — bradou a falsa Maria.



Desesperadamente, reunindo todas as suas forças, Maria tentou manobrar a alavanca do dique para deter a inundação.

diu de completar sua obra de destruição. Surprehende-a no templo e, agarrando-a, tenta fugir com ella.

Como Freder o persiga, elle sobe pela escadaria da torre do templo e vai até seu mais alto telhado. Freder segue-o e é ahi, nessa vertiginosa altura, que se trava entre os dous uma luta feroz, implacavel, que a multidão assiste anciosa e palpitante, apinhada nas ruas. E á testa da multidão está John Fredersen, que se angustia mais do que todos, temendo pela vida de seu filho.

Mas Freder vence, atira Rotwang á rua e desce, trazendo Maria nos braços.

O senhor de Metropolis envolve-os num só abraço, que é o symbolo da reconciliação.

De agora em diante, Metropolis, a cidade do futuro, a cidade do anno 3000, será a cidade da eterna paz social, a cidade das cidades, na qual não existirá nem a inimizade nem o odio, mas sómente o amor fraterno, a comprehensão nitida da cooperação, que deve existir entre o capital e o trabalho.

FIM



Mesmo amarrada a um poste, no alto de uma fogueira, a falsa Maria gargalhava delirante.

A' esquerda: — Que diferente era essa louca da timida e boa Maria!



## A BELLA CRIMINOSA



Film da *Tiffany-Stahl-Productions*  
com a seguinte  
DISTRIBUIÇÃO

Anne Rourke — DOROTHY SEBASTIAN  
Pat Regan — PAT O' MALLEY  
Danny Regan — Harry Murray  
Morgan — GINO CORRADO  
Mrs. Chatterton — Ida Darling  
O criado — Lee Shumway  
O homem da cidade — Jack Singleton  
Mrs. Rourke — Lydia Knott

\*\*\*

"Cada qual é para o que nasce", os provérbios nunca mentem. Danny Regan nascera para policial e fossem lá desvial-o da tendencia arguta de perscrutar a vida de Nova York, mettido na farda honrosa de Agente de Segurança!

Quando, na Irlanda, elle resolveu partir para a America do Norte, embarcou bem longe de imaginar que, apenas chegasse, ficaria definida sua posição social. Mandára seu retrato a um irmão, que já vivia alli havia muitos annos e, por sua vez, o irmão enviára-lhe sua photographia para que ambos não tivessem difficuldades no mutuo reconhecimento. Foi o que se deu. Quando o vapor atracou no porto de Nova Yerk,

já alli estava o irmão de Danny, Pat Regan, agente de policia, muito garboso em sua farda

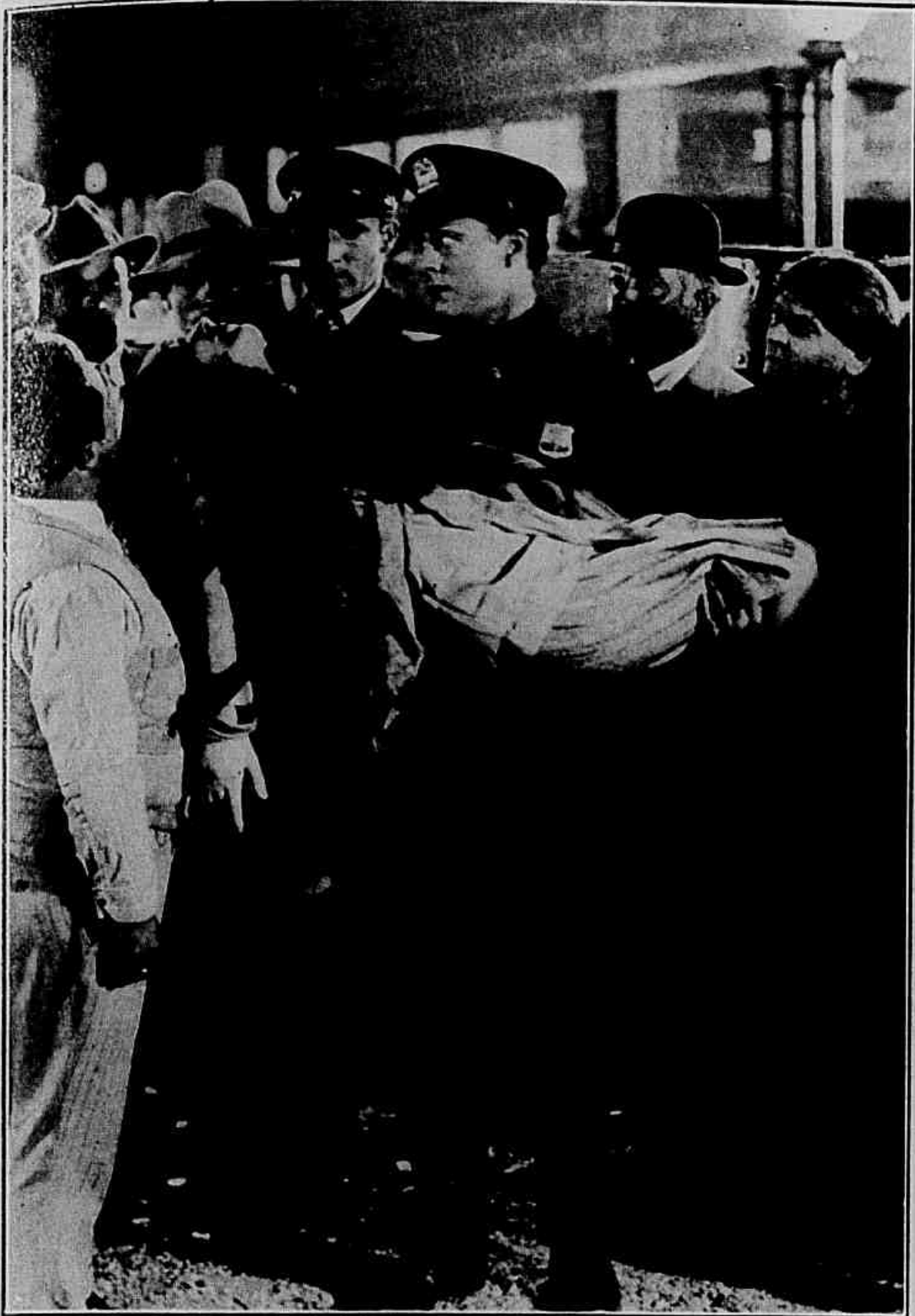
Vendo-o ferido, miss Anne tomou sua defeza.

reluzente. Acenaram-se com entusiasmo e cahiram nos braços um do outro...

Danny era o caçula da familia. Pat deixára-o no berço. Foi por esse motivo que o recebeu



Tendo que sêr presa como cúmplice, miss Anne despede-se de sua mãe.



Como a moça estava com um pé contundido, Danny tomou-a nos braços, com amor fraternal e levou-o para seu apartamento. Danny ficou entusiasmado com a aparência do irmão e logo quando



O pobre Danny estava ferido, e foi para o hospital.

iam pelo caminho assistiram a grande revista da Força Pública e Pat, de folga, explicava-lhe que ser policial em Nova York era ser potente e quasi soberano. Essa parada mexeu

a tal ponto com os nervos de Danny, que chegados a casa, Pat teve que lhe fazer vêr que policial já era bastante um na família!

(Continúa na pagina 32).



Cada qual representava melhor seu papel, fingindo examinar o collar.



Agora era ella quem ficava preocupada quando o via triste.

## Casamento a prazo fixo

Film da Paramount com a seguinte

### DISTRIBUIÇÃO

Patricia Winslow — ESTHER RALSTON  
 Richard Edmunds — GARY COOPER  
 William Winslow — W. J. Worthington  
 Jed Norton — Freeman Wood  
 Betty — MARY DORAN  
 O Primeiro Piloto — GUY OLIVER  
 O Segundo Piloto — Ray Gallagher

\*\*

(Resumo da parte já publicada).

Miss Patricia Winslow, orphã de mãe e filha de um millionario, fôra educada com taes liberdades, que se habituára a realizar as mais loucas fantazias. Um dia,

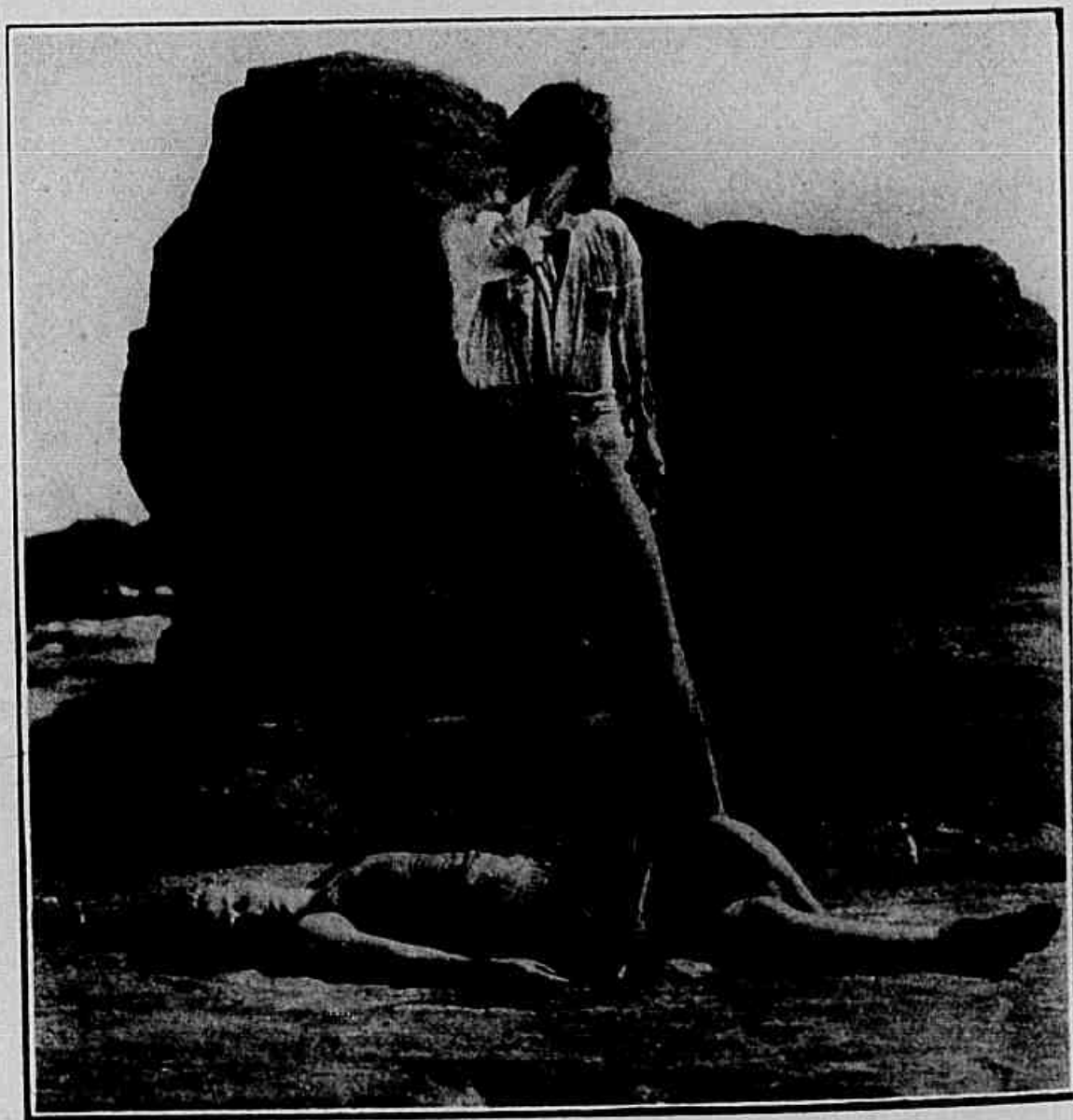
tendo lido num jornal que um juiz ultra moderno resolvera instituir, a titulo de experiencia, casamentos a prazo, que só se tornariam definitivos apoz alguns mezes de vida em commum, resolveu casar por esse methodo com um elegante ocioso, um tal Jed Norton, que apenas ambicionava sua fortuna.

Mas quando ia, guiando seu automovel, em busca d'esse juiz, viu-se em risco de atropellar um cãozinho. Para evital-o, desviou o automovel tão desastradamente, que foi de encontro a um taxi. Patricia explicou ao policial, que se desviára, para não apanhar um cãozinho, mas o passageiro do taxi declarou não ter visto cãozinho algum. A' vista d'isso, miss Patricia considerada mentirosa, teve que passar o resto do dia e a noite na prisão.

No dia seguinte, logo pela manhã, voltando para casa, encontra ao lado de seu pai o passageiro do taxi. Esse rapaz é o capitão Edmunds, que o Sr. Winslow acaba de contractar para comman-



— E eu hei de ficar aqui todo esse tempo? — perguntou Patricia, sem mais conter as lagrimas.



Diante d'aquelle desmaio, o capitão Edmunds julgou que enlouquecia.



Extenuada pela interminavel luta com as ondas, miss Patricia desfalhecera.

dar seu yacht. Miss Patricia accusa Edmunds de sêr o causador de sua prisão, porem o Sr. Winslow ainda mais indignado com

suas levandades, resolve leval-a em excursão até o Alaska, de onde ella só voltará — diz elle — quando tiver juizo.

Mas Patricia protesta, tenta ainda realizar o tal casamento a prazo, porem seu pai mette-a a bordo á força e parte.

Já muito longe, vendo que o yacht vai ao longo de um littoral, miss Patricia tenta fugir sósinha em um bote. O capitão Edmunds



1134-49

A' força de trabalho e engenho, tinham conseguido improvisar um lar.

atira-se a nado para alcançá-la.

(CONCLUSÃO)

Consegue-o, mas nesse momento desaba tão formidável tempestade, que o bote é arrastado a grande distancia, perde de vista o yacht e vai despedaçar-se de encontro a uma praia, á qual os deus se agarram desesperadamente.

O choque foi tão violento e tão brutos tinham sido os esforços de ambos na luta contra as ondas furiosas que, durante um longo instante, o capitão Edmunds e miss Patricia tiveram que ficar imóveis e arquejantes, deitados no lugar em que haviam conseguido tomar pé.

Mas não podiam ficar allí por muito tempo, mesmo por que a maré, crescendo, ameaçava submergir-os de novo. Levantaram-se e olharam para o mar alto afim de ver se já vinham em seu socorro. Porém, diante d'elles, o mar parecia não ter



Todos os mal entendidos haviam cessado e o amor uniu-os.

fim e só se viam ondas em revolta. Nem um mastro, nem uma vela, nem um bote minúsculo apareciam á vista.

Passaram o resto do dia e toda a noite em angustia indizível, aguardando socorros, com a esperança de que elles não tardariam no dia seguinte.

E foi essa esperança que lhes deu animo para supportar tão dolorosa espera.

Mas a tempestade prolongou-se por mais dous dias e, isolados por ella, os dous naufragos voluntarios tiveram que procurar abrigo e alimento entre os rudes penhascos e as raras arvores d'aquelle littoral desconhecido.

Quando, afinal, o mar se acalmou e o pallido sol d'aquellas regiões do norte resurgiu era de esperar que a calma voltasse a seus corações; porém para miss Patricia a bonança foi um novo desconsolo. Enquanto a chuva e o nevoeiro a impediam de estender a vista pelo mar em fóra, ella continuára a esperar que o yacht de seu pai surgisse á vista...



mas agora, com o mar sereno e o horizonte desanuviado toda a esperança fugiu.

O yacht desaparecera. Teria sido tragado pelo Oceano durante a tempestade? Teria perdido o rumo e voltado aos Estados Unidos julgando-a morta, perdida para sempre?

Atroz mysterio. A unica verdade positiva, indiscutível, é que ella e o capitão Edmunds tinham ficado sós allí e tinham que tentar alcançar centros habitados por seus proprios esforços.

Corajosamente resolveram-se a isso e começaram a galgar a aspera collina que se seguia ao littoral de rochas. Mas quando chegaram ao alto, tiveram diante de si uma nova e mais dolorosa verdade.

Estavam em uma ilha, ilha pequena e tão distanciada da costa, que não podiam nem sequer pensar em alcançá-la a nado.

Miss Patricia ficou tão aca-brunhada, que se deixou cahir no solo, chorando e sem coragem para mais cousa alguma. Porém Edmunds, com energia verdadeiramente viril, segurou-a pelos hombros e animou-a, dizendo:

— Vamos! o momento não é

para derramar lagrymas como uma criança. Estamos aqui absolutamente sem recursos e não sabemos quanto tempo teremos que ficar nesta prisão. Portanto, nosso dever é organizar desde já nossa existencia para ficarmos, ao menos, ao abrigo das intemperies e da fome. Para começar vamos passar uma revista a ilha afim de vêr com que recursos podemos contar.

E atirando-se resolutamente a essa exploração, o bravo rapaz taes exemplos deu de coragem, actividade e abnegação, que miss Patricia, envergonhando-se de ser uma inútil e, portanto, uma carga para elle, decidiu-se a auxiliá-lo na medida de suas forças.

E' claro que não o fez sem ter ainda alguns momentos de hesitação e impetec de revolta, mas acabou por encontrar sincero prazer no desempenho das modestas funções, que lhe cabiam: — cozinhar, imprevisar roupa para ambos, cuidar dos arranjos da choça que Edmunds construíra.

E o resultado foi que, mezes depois, quando o Sr. Winslow, apoz longas e angustiosas pesquisas logrou encontrá-la, miss

Patricia estava completamente mudada; curada de seus habitos de maluquice e... noiva do capitão Edmunds.

## Bebê Daniels

(Continuação da pagina 14)

campeão poudo derrotá-la tanto que lhe entregou os pontos em "amor".

Na *Escola das Sereias*, um film sobre natação, Bebê acompanhou a velocissima Gertrude Ederlé em varias voltas de piscina; Gertrude, celebre campeã, que cruzou o canal da Mancha em excellent tempo, batendo varios nadadores masculinos, confessou que "muitas vezes, durante a prova, Bebê a forçara a nadar seriamente!"

Bebê Daniels é, igualmente, particularmente querida pelos reporters norte-americanos. E' ella quem lhes communica os mais deliciosos potins cinematographicos. Assim foi que, ultimamente, contava com verva inegualavel, como Harold Lloyd lhe fizera o primeiro presente, quando trabalhavam juntos. Bebê avistára sobre a praia de Santa Monica, uma quantidade encantadora de serpentes e immediatamente desejou possuir serpentes, encantal-as e passei-las pelo mundo, como suas escravas submissas. Harold perguntou-lhe:

— Não tens medo d'ellas?

— Medo? — respondeu Bebê com indignação — Por que havia de ter medo? Sei que esses reptis nunca me poderão fazer mal. Tenho o poder de seduzil-os...

Harold desatou a rir e não se fallou mais nisso.

— Mas uma semana depois, recebi em meu camarim uma longa caixa semelhante á que é usada para flôres, acompanhada por um cartão de Harold, com graciosas palavras. Fiquei encantada, por que não tinha ainda a idade em que os homens nos enviam flôres. Abri precipitadamente a caixa. O interior estava coberto com papel verde, que, com grande surpresa minha, logo que abri a caixa, começou a se agitar. Ergui-o com um choque no coração. Uma cabeça achatada surgiu. No fundo da caixa enroscava-se uma serpente.

Era apenas uma pequena cobra de jardim, absolutamente inofensiva. Porém a surpresa fóra tal, que eu me senti repentinamente tão cobarde ante aquelle animal temível e mysterioso, que, durante um segundo, tive o sangue gelado. Fugi como uma louca, abandonando serpente e caixa.

Bebê Daniels depois de desempenhar o papel de princeza Henriette, ao lado de Rudolph Valentino, em *Monsieur Beaucaire*, impressionou outro film, de grande exito: *Manicure*. Afim de incarnar exactamente uma manicure, a artista resolveu fazer um pequeno estagio em um dos mais reputados salões de New York. O primeiro dia passou razoavelmente, porém no dia seguinte, com estupefacção de Bebê um rico Mexicano quiz absolutamente "fazer as unhas" quatro e cinco vezes seguidas! A artista estava surpreendida com um cliente tão bizarro, porém não tardou a ter a explicação do mysterio; o fre-



# GRATIS

Poderá ganhar nas Loterias e demais jogos; ser ditoso no amor, e triumphar nas empresas. Obterá o Bem-Estar e a Felicidade na vida e isto

somente pedindo o Livro

**A FORTUNA AO ALCANCE DE TODOS**  
pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana e lh'o envio mediante a franquia de 300 rs. em sellos.  
**Dirija-se ao Professor D. O. Licurzi. - Uspallata n. 3824 Buenos Aires - Republica Argentina.**

queria desposar-a e arranjara esse meio que lhe permitia parlamentar, se assim se pode dizer, apoiado por gestos carinhosos.

O amor pelos sports não impediu, de resto, Bebê Daniels de ser extremamente espirituosa e elegante. A comissão de Festejos, de uma praia da Califórnia, organisára um concurso no qual se pedia a apresentação de um vestido de *soirée*, que fosse original. Quando Bebê Daniels surgiu, o espanto do jury foi enorme, por que a artista appareceu envolvida por uma espécie de nuvem e ninguém pôde classificar a fazenda do vestido. Depois de assegurado o premio, Bebê Daniels resolveu confessar... que seu vestido fôra tecido com fios de vidro.

## Borboleta Dourada

(Continuação da pagina 13).

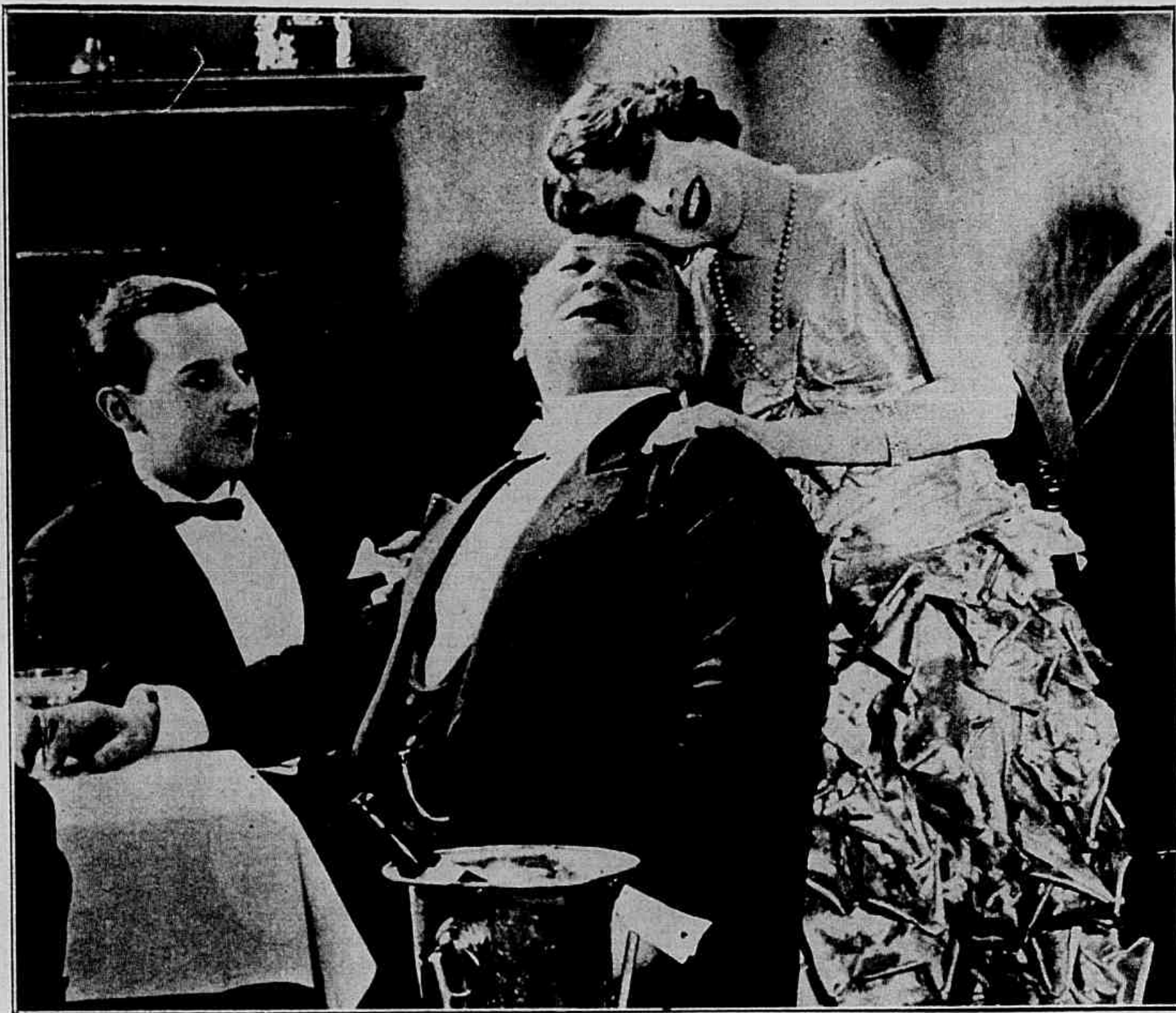
E, entre risos e champagne afogou a sua dor...

Aquella noite, em que ella pisou o palco com o soffrimento na alma, era entretanto a da estréia de uma nova revista — *A Borboleta dourada* — que devia ser mais um triumpho a acrescentar á corôa de louros que ella já possuia. Mas não quiz o Destino que essa noite fosse de triumphos...

Uma scena adoravel... Liliane, como uma "borboleta coberta de pollen de ouro", surge e dança e approxima-se de uma enorme teia de aranha, imitação perfeita, tecida de corda e tomando toda a altura do palco. No centro, a aranha espreita e espera a presa que, ao chegar á teia, sente-se presa. Logo a aranha desce e leva-a...

Scena estupenda, que o publico applaude, para logo um grito de horror se escapar de todas as boccas! Quando se achavam lá, no alto, o artista que fazia a aranha deixou escapar sua "presa" e o corpo de Liliane rolou e cahiu em pleno palco!

Depois? Pobre "Borboleta Dourada"! Tinha as azas quebradas, as "azas" que a elevavam á gloria! Luxara um pé, de tal modo, que não poderia dansar mais. Ella, que já tinha pedido perdão ao conde d'Aberdens, confessando-lhe seu amor por William e pedindo que elle



O velho maitre d'hotel ficou profundamente enternecido ao vel-a.

lhe devolvesse a palavra de casamento, via-se agora novamente assediada por elle, que a queria quando todos a abandonavam, inclusive William. Porém ella continuou a chorar e a soffrer, porque mesmo abandonada continuava a amar seu companheiro de infancia.

Naquella tarde o conde foi visitar o dono do restaurante Mac Farland, que o recebeu mal, como quem tem diante de si um rival. E essa rivalidade os levou á injuria e á luta.

Foi nesse momento que surgiu Liliane, chamada ás pressas pelo velho tio Bill. E ella viu William se apoderar de um revolver, que o conde tirára do bolso. Um tiro... E o corpo do conde rola pelo chão, enquanto Liliane corre a abraçar-se a William, aterrada á ideia de que poderia ter sido elle a victima. E ella o

beija, na alegria de vel-o salvo e quer que elle fuja para não ser preso.

Mas o conde levantou-se. Elle organizára aquella scena, uma pequena comedia em que tivera o auxilio do tio Bill, como unico meio de approximar novamente os dous namorados. Elle

se sacrificava em seu amor, por comprehender o amor em sua verdadeira accepção: — a felicidade do ente amado. O revolver... não tinha bala.

E só assim William comprehendeu a verdade, de haver só uma imagem no coração de Liliane: — a sua.

## Os milagres da Fé

(Continuação da pagina 7).

cados espirituaes, exteriorisasse pelo forasteiro uma admiração que se manifestava no interesse que demonstrava por sua companhia, o dono da casa não consentiu em que David Howitt partisse: pediu-lhe que permanecesse naquella região e fosse habitar uma cabana visinha de sua propriedade, onde poderia viver

quanto tempo quizesse, desde que a todos desse o prazer de sua companhia e o encanto da sua palavra.

Mas um dia, o forasteiro teve uma surpresa que o amargurou: aquelle rapazinho de feições sobrenaturaes que o amava tanto, era seu neto! Soube-o pela bocca de Sergio Matt, através um juramento, que este fizera, de matar o homem causador da morte de sua filha, porque David Howitt não consentira que o filho se casasse com a mãe d'aquelle menino. E por isso ella morrera, pelos muitos desgostos, que soffrera.

Assim transcorre durante muito tempo a vida do forasteiro, distribuindo caridade, mas chegou uma epocha em que aquella localidade, sempre prodiga de recursos, foi attingida por uma secca. A situação peiorava dia a dia. Todos pediam conselhos áquelle homem prodigioso, cheio de poderes sobrenaturaes, que a todos consolava e a todos orientava.

Escudado na fé admiravel, que o mantinha superior áquelle população inculta, David Howitt a todos recommendava calma: confiassem no Senhor, que a situação melhoraria. Algum dia, muito breve, viria uma grande chuva. Seria então possivel um melhor estado nos campos. O gado ver-se-hia compensado das grandes privações que a secca actual determinava. Os aldeões

## COIFFEURS DE DAMES ONDULAÇÃO



PERMANENTE (faz-se gratuitamente um bigoudi) ou MARCEL, MISE-EN-PLIS (a agua), PINTURA e corte de cabelo de luxo, 4\$000. SOBRANCELHAS ou MANICURE, 5\$000. LIMPEZA de pelle 8\$000.



Massagens e MASCARA de lama para fechar os póros 10\$000. Tratamento dos SEIOS, VENTRE e PELLLOS. Emmagrecer ou engordar.

**ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA**

Avenida Rio Branco 134, 1.º elevador.

assentiram, não obstante as insinuações de Ricardo, um mau caracter, que ambicionava o exodo de todos, para se apossar dos haveres deixados.

Com o passar de muitos outros dias, era cada vez maior o numero de rebanhos dizimados pela sede, mortas as plantações pela falta de chuva, a situação tornou-se angustiante.

Debalde David Howitt pedia a boa vontade de todos, maior confiança nos designios da Providencia. Pouco a pouco partiam bandos de habitantes d'aquella região, em busca de novas terras.

Um dia, em que mais do que nunca a canícula fustigava a amplidão d'aquelles campos secos e desolados, a população por insinuação de Ricardo revoltou-se contra o forasteiro.

Era um impostor, um inutil! Se tamanho era seu poder, tamanha a sua confiança em Deus, porque não fazia com que chovesse? E como pelo correr d'aquelle dia a situação não melhorasse, maior foi a ira do povoado contra o pobre homem. E por fim, vilipendiado, atirado á terra, sob o escarninho da multidão, David Howitt, tombou orando interiormente por uma salvação.

Não haviam decorrido quinze minutos do instante em que o forasteiro, sem mais forças, cahira sob os apodos da turba desvairada, socorrido apenas pelo carinho de Martha e de Mario Matt, quando as primeiras gottas de uma grande chuva cahiram.

Era o milagre! Aquelle homem era quasi um santo, porque o que elle dizia era verdade: o Senhor attenderia a todos. Aquella chuva abençoada, que era promissora de uma bonança para a região assolada pela secca inclemente, era obra de suas orações, era o milagre da sua fé!

E assim voltou a paz e a fartura á terra onde a presença do forasteiro David Howitt constituiu um beneficio.

E para os corações de Martha e de Mario também, porque já agora, com a ajuda do forasteiro, elles se puderam unir, pois que Pedro abandonára a localidade, crente de que era melhor unir dous corações humanos, embora com sacrificio, do que causar a infelicidade de um anjo como era Martha.

## A bella criminosa

(Continuação da pagina 27)

Mas no dia seguinte, Danny deixando o irmão a dormir, envergou sua farda e poz-se a fazer exercicios platonicos diante do espelho. Tão depressa ordenava o transito como se improvisava cicerone de damas transeuntes... Quando estava neste devaneio, ouviu gritos e correu á janella. Dous automoveis tinham se chocado. Elle não hesitou. Correu á rua e ordenou que um carro o levasse a elle e á moça ferida, miss Anne Rourke, á casa que ella lhe indicou.

Pelo caminho, com a moça muito aconchegada ao peito, percebeu que um policial tem prerogativas especiaes... E a moça era bem bonita... Como ella tivesse um pé contundido

levou-a ao collo e entrou com ella na casa, onde começou logo a tratá-la, não como policial, e sim como medico! Applicou-lhe os pensos e teria ficado alli eternamente, se não tivesse de correr á casa para que o irmão pudesse entrar de serviço!

Ora, a casa onde estava miss Anne pertencia a uma quadrilha de gatunos, composta de todos os elementos necessarios para uma colheita feliz. Esse grupo era especialista em joias de grande valor. Estava marcada para o dia seguinte uma audiencia ao representante da mais acreditada loja d'esse genero. Esse empregado que devia levar um dos collares de perolas mais raras no momento, tinha obtido as melhores informações sobre a "familia" que alli morava. Por isso desagradára bastante

ao pessoal terem visto dentro de casa um policial...

Uma hora antes da aprezada para a entrevista do collar, Danny fardou-se mais uma vez, emquanto Pat aproveitava sua folga, para ir á casa onde na vespera deixára miss Anne. Queria saber se ella estava melhor e ao mesmo tempo, confessar-lhe que não conseguira dormir pensando nella!

Claro, que o facto d'elle apparecer alli foi como se uma bomba estivesse para rebentar no momento mais grave... Tra-taram então de disfarçar o melhor possivel... Afastaram miss Anne e Danny para o pavimento superior.

Foi quando chegou o homem do collar. Julgando tratar com gente honesta, todo elle era amabilidades... O collar andou de mão em mão e aproveitando a oportunidade, um dos ladrões trocou-o por outro de imitação perfeita. Representaram o melhor que podiam todos os da quadrilha, mas quando devolveram o collar com o pretexto de que seu preço era "superior a seus recursos", o technico viu logo que fôra ludibriado!

Exige que lhe entreguem immediatamente o collar authenticco senão gritaria por soccorro. E de facto grita...

Danny ouvindo-o desce á sala onde um conflicto se travou. O homem pede-lhe que prenda todos os bandidos. Porem Anne, valendo-se do amor que Danny tem por ella, implora-lhe que prenda o queixoso! Danny não podendo acreditar que sua amada pertença a um bando de ladrões, leva, aos arrastões, o pobre do intermediario da joalheria.

Chegados á rua, o homem chora e jura a Danny que é elle o roubado. Mas, Danny, que se lembra de que realmente não é policial, como ficha de consolação aconselha o sujeito a fugir... E como elle proprio não está para ir, nesse momento, á Prefeitura, é o primeiro a fugir para se libertar da victima. Esta, por seu turno, julga que esse policial é um agente dos bandidos e vai se queixar ao chefe de policia, emquanto Danny se mette subrepticamente em casa a tempo de Pat, não sabendo de nada, almoçar tranquillamente com o irmão. Porem este não pode estar tranquillo, tantas são as culpas que "tem no cartorio"...

O homem do collar queixa-se e diz que o policial suspeito tinha o numero 123. Esse numero pertence a Pat Regan. O chefe

## LEITURA PROVEITOSA E INSTRUCTIVA

A hygiene dos órgãos é tão necessaria quanto a do corpo e a da alma! Ella se impõe, por assim dizer, pela necessidade premente, inadiavel que temos de conservá-los em perfeito estado de funcionamento, mantendo-os, tanto quanto possivel, em pleno vigor do trabalho, afim de garantirmos a esthetica e o bem-estar geral do corpo, imprimindo-lhe uma physionomia sadia e bella — conservando-o, melhorando-o, embelezando-o, para o seu rejuvenescimento!

Dentre elles, porém, os que exigem com preferencia especiaes e immediatos cuidados á sua efficaz conservação, são os que constituem o — aparelho circulatorio.

O sangue, com muito acerto chamado "fluido nutritivo" — liquido que, percorrendo systematicamente as tramas dos tecidos, entretém o calor vital pela combustão que se opera á sua passagem ac contacto do oxygenio do ar nos pulmões, — assume, como o protoplasma nos vegetaes, importancia capital na nossa existencia, por isso que fornece ao organismo os elementos para a sua formação e reparação!

E' obvio, pois, que depural-o e tonifical-o convenientemente, eliminando-lhe as impurezas e augmentando-lhe o numero das hemathias ou globulos vermelhos, é concorrer sobremaneira para, desta fórma, mantermos em constante equilibrio as perdas do organismo.

Dahi, a origem do elixir de inhame, de acção immediata e milagrosa, cuja formula tri-iodada, em que entram o mercurio — poderoso depurativo; o arsenico — energico depurativo e tonico de grande valor, e o iodo — de acção geral sobre o organismo, fórma esse magnifico composto, excellentespecifico na cura da syphilis contrahida ou hereditaria.

O elixir de inhame, que é de sabor agradavel, além do principio activo do inhame, cujas qualidades nutritivas e medicinaes são incontestes e dos demais elementos acima citados, unicos capazes de fazer desaparecer do sangue os microbios da syphilis, a spirocheta pallida, que dá azo á anemia — é superior e criteriosamente preparado com mel de abelha puro, constituindo-se assim um precioso elemento de vida, em virtude da glycose, que entra na fabricação do mel pelas abelhas, que vão buscá-la no nectar das flores!

Já agora, como se deprehende desta leitura proveitosa e instructiva, não fazemos reclame quando asseguramos que o elixir de inhame: — depura — fortalece — engorda.



## Jardim Zoologico

**ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS.**

Animaes de todas as faunas, notando-se  
URSO BRANCO — LEÃO MARINHO —  
ELEPHANTE — LEOPARDOS —  
LEÕES — TIGRES — JAGUAES.

Linda collecção de MACACOS. Lindissimas secções de AVES.

Grandes attracções. Corridas.

Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos

Parque infantil

## Um Famoso Astrólogo

FAZ UMA OFFERTA NOTAVEL.

Dir-lh'a-ha

**GRATUITAMENTE.**



O seu futuro será feliz, ditoso, afortunado? terá exito no casamento, em seus negocios, ambições, desejos? quaes são os seus amigos e os seus inimigos? e muitos outros dados importantes que sómente a Astrologia pôde revelar.

**Nasceu sob a influencia de propicia estrella?**

Ramah, o celebre Orientalista e Astrologo curjos estudos astrologicos e conselhos tem suscitar do milhares de cartas de agradecimento do mundo inteiro, dará GRATUITAMENTE, a quem lh'a mandar pedir, com a indicação do nome, do endereço e a data exacta do nascimento, por meio do seu methodo incomparavel, uma analyse astrologica da sua vida e do seu futuro, a qual, junta aos seus Conselhos Pessoaes, encerra dados susceptiveis não só de que o achemos extraordinarios, como de nos deixar maravilhados. Os seus Conselhos Pessoaes tem o poder de mudar favoravelmente o transcurso de toda a sua vida. Escreva immediatamente e sem demora, para o seu proprio interesse, a RAMAH, folio 25 BP 44, Rue de Lisbonne, PARIS. Com 2 mil réis para cobrir as despesas do correio, remessa etc. Franquia para França: 500 réis.

manda-o chamar e estabelece-se uma grande confusão... Danny para salvar o irmão da situação que elle proprio inconscientemente armou, vai á casa onde lhe indicam que Anne está. Ella o vê á paisana e entrega-se á prisão.

Mas exactamente quando elle censura miss Anne, dous membros da quadrilha entram inopinadamente, ferem Danny e fogem. Então, indignada, miss Anne telephona para a policia, afim de que mandem o agente 123 para esclarecer o crime.

Pat corre a vê seu irmão ferido. Levam-o para o hospital. Mas, o amor de Anne pelo rapaz é tão sincero que ella propria entrega a Pat o collar verdadeiro. Mas ainda assim a pobre moça tem de ser presa como cúmplice.

Pat tenta o possível para que seu nome fique limpo de macula e Danny sahe do hospital completamente curado.

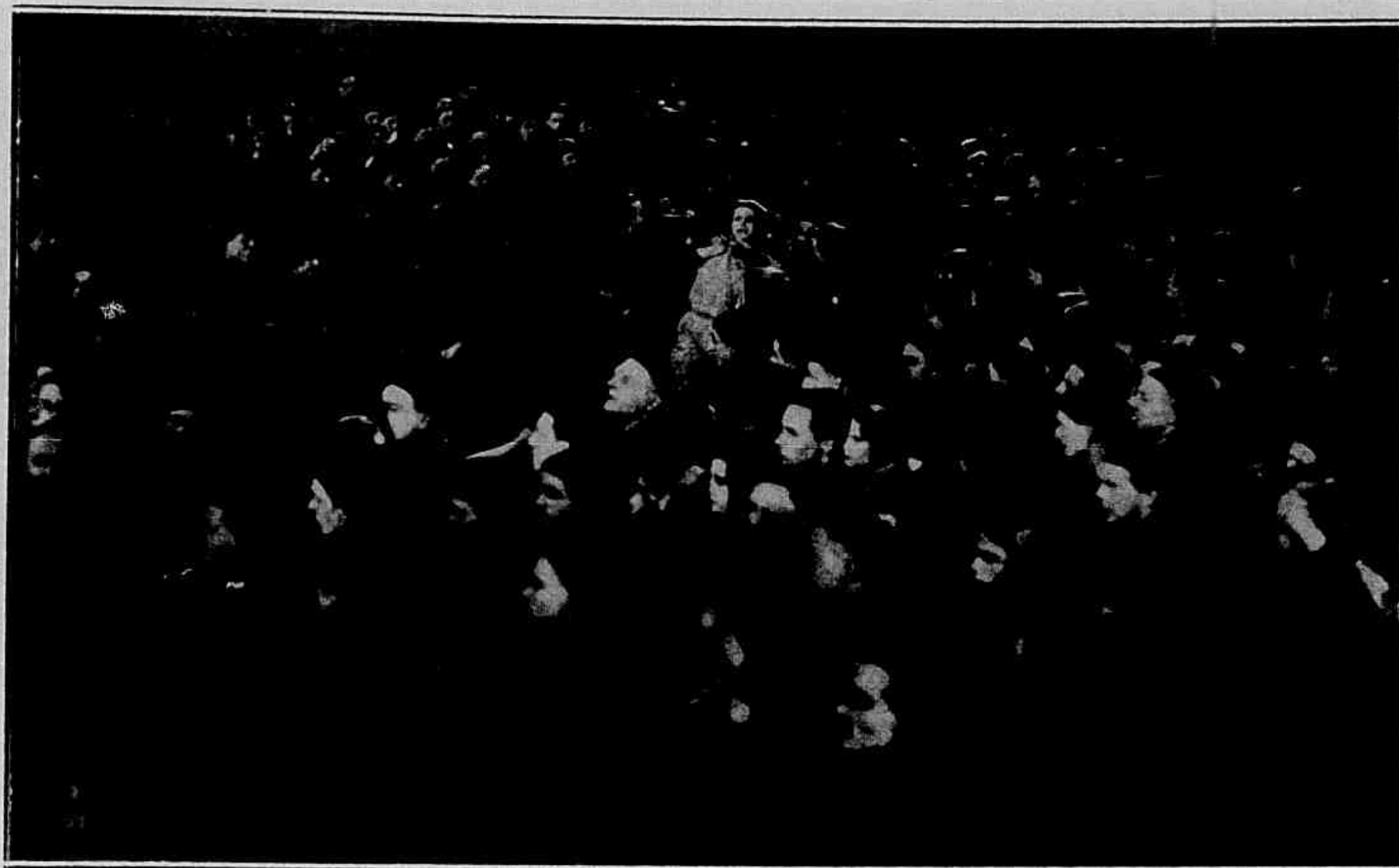
Curado? Não. Saiu de lá direito para se matricular no Corpo de Segurança da Cidade de Nova York. Não lhe foi preciso fazer concurso. Approvaram-o com a seguinte nota: "Este candidato tem a especialidade de estar sempre presente quando os crimes se praticam!..."

## Liberdade de imprensa

(Continuação da pagina 21).

e julgando este um homem probo pediu a Bill que fizesse com que seu pai retractasse aquellas accusações, que ella acreditava injustas.

Bill prometeu que havia de



Freder tentou em vão atravessar aquella turba para salvar Maria. (Scena do film "Metropolis").

fazê-lo. Mas quando elle, ainda estava na casa onde também se achavam reunidas varias pessoas de suas relações, entretidas a jogar cartas, approximou-se, em um grupo de pessoas do povo exaltadas, tendo á frente o pai da criança victimada, que queria vingar-se de Steele, em consequencia do artigo publicado na *Imprensa Livre*.

da redação, inclusive os typographos e impressores, que em signal de pezar suspenderam o trabalho.

Na occasião do crime, Bill achava-se em casa, onde foi informado do occorrido pelo telephone. Correu apressado para a redação. Seu pai, agonizante, incumbiu-o de desmascarar os bandidos custasse o que custasse,

e exprimiu o desejo de ouvir os prelos funcionando, afim de expirar com o som daquelle rumor nos ouvidos, sendo-lhe satisfeito immediatamente seu desejo.

Depois, Bill, em cumprimento da ultima vontade de seu pai e apesar da ameaça de Steele, que o fôra procurar para pedir que não o fizesse, ordenou em sua vista que a edição do dia seguinte — dia das eleições — publicasse todos os documentos que provavam sua culpabilidade.

Steele em combinação com os demais cúmplices e afim de destruir aquellas provas, mandou atirar uma bomba de dynamite ao edificio da redação.

Effectivamente mãos criminosas chegam a accender a mecha de uma bomba, que, explodindo, destruiu parte do edificio e ateou um incendio. Como, porem as machinas ficaram

intactas, Bill e todo o pessoal, inclusive moças, com risco da propria vida, ficaram firmes em seus postos e o jornal sahiu no dia seguinte.

A policia conseguiu prender o dynamiteiro, que confessou tudo.

Foram então expedidos mandados de prisão contra os mandatarios do crime. Logo com o café da manhã, Steele encontra a *Imprensa Livre* na bandeja e antes mesmo que elle iniciasse sua primeira refeição, apresentou-se Bill para tirar June de casa, antes que a policia alli comparecesse para prendê-lo.

Steele, num momento de arrependimento e enquanto Bill esperava no jardim da casa, mandou chamar sua pupilla para dizer-lhe que sendo o amor o maior bem nesta vida, ella devia unir seu destino ao de Bill.

June sahiu para ir ao encontro



COMO VIVEM OS ASTROS DO ÉCRAN — A casa de Cecil B. de Mille, nos arredores de Los Angeles.

Bill a todos enfrentou e, com o auxilio da policia, que compareceu promptamente, conseguiu evitar que commettessem maiores depredações.

No mesmo dia, em vista do artigo compromettedor, Steele reuniu os cabeças de seu partido politico, para lhes recomendar que não praticassem violencias contra John Ballard; porem, um delles, individuo sanguinario chamado Maloney, declarou que somente com a eliminação de John, estariam seguros da impunidade.

Para decidir a differença de opinião, resolveram recorrer á sorte pelas cartas e Steele perdeu a partida. Ficou assentado, pois, que John Ballard devia morrer e Maloney telephonou a um bandido, seu assalariado, para que matasse o jornalista.

O bandido não tardou a executar a ordem nefanda, deixando em consternação todo o pessoal

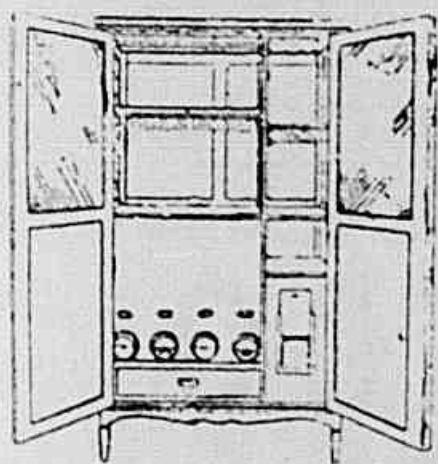
## PORQUE HA SENHORAS QUE APPARENTAM SER VELHAS?

Geralmente, por causa de faces descoradas, a belleza é muito diminuida; mas uma mulher intelligente saberá defender-se dessa fraqueza, contrariando os efeitos dos annos.

Se suas faces empallidecem, o que ha a fazer é renovar-lhes seu colorido, não com *rouge*, que é ordinario e dá nas vistas, mas sim com um discreto toque de carminol em pó, que dá uma suave côr, exactamente igual ao rosado natural. O carminol obtem-se em qualquer farmacia ou perfumaria. Toda a mulher intelligente conhece bem o encanto de uns braços formosos e de umas mãos delicadas, e sabe também que, para ter e conservar esses dons, não são necessarios esses custosos *alimentos da cutis*, com o uso da cêra pura mercolized.

## Despensa

## Alexandre



Movel para  
guardar generos  
alimenticios.

Casa de Moveis e  
Tapeçarias

MARTINS JUNIOR & C.

RUA ANDRADAS, 51

Teleph. N 6787

de seu amado. Steele então pediu ao organista que tocasse qualquer coisa e, ao som da música, fez saltar os miolos, de forma que quando a policia veio para prendê-lo, encontrou apenas em cadaver.

## Devoção

(Continuação da pagina 17).

O Dispensario dava todos os annos um baile, ao qual compareciam todos os associados e mesmo pessoas extranhas, que pagassem a quota exigida pela associação de caridade. Como nos annos anteriores, Nora estava encarregada da venda dos bilhetes e, para lhe ser agradável, o Dr. Franz comprara-lhe um certo numero de entradas.

Na noite das dansas, quando o Dr. Franz se achava em casa do velho Isaac, que lhe ia em prestar uma farda de tenente para que fosse á festa assim fantasiado em companhia de Nora, um tal Nick, elegante de habitos suspeitos, também residente no bairro, telephonou á moça fingindo a voz do velho Isaac e disse-lhe que o Dr. Franz havia sido chamado urgentemente para attender a um doente e portanto não poderia levá-la ao baile, como tinha promettido.

Mal havia Nora recebido essa noticia, como era bem o plano do outro, apresenta-se Nick. Julgando-se livre do compromisso com o jovem medico, Nora resolveu ir em companhia de Nick para a festa.

O Dr. Franz, porem, que de nada sabia, chegando á casa nesse momento, vê sua namorada que partia em companhia do outro.

Voltando então para a loja do velho Isaac, queixou-se da desfeita que Nora lhe havia feito, indo para a festa com outro, quando com elle já estava compromettida.

A conselho do velho Isaac, para que não ficassem perdidos os bilhetes de entrada, foram os trez — o Dr. Franz, Timmy e o velho — jantar no Dispensario e ao mesmo tempo assistir á festa.

Lá chegados, em um mesa proxima viu o Dr. Franz sua namorada que se divertia em companhia de Nick e outros amigos.

Pouco tardou, porem, para que Nora descobrisse a falsidade da telephonada recebida e, desfeita a trama perpetrada por Nick, ella deixou-o sosinho, passando-se logo para a mesa do velho Isaac e seus amigos.

Assim, mais uma vez fizeram as pazes os dous namorados. A tia de Nora, que veio a saber do caso, mais uma vez jurou vingança contra o homem da loja de penhores, que ella julgava responsavel pelo pouco caso que d'ella fazia sua linda sobrinha.

No dia seguinte, ruminando sua vingança, a tia Mary foi procurar o Commissariado de Orphãos e lá deu queixa contra o velho Isaac, declarando-o indigno de se encarregar da educação de um orphão.

A queixa surtiu effeito, e o velho passou pelo desgosto de se ver separado de seu querido Timmy.

Mas depois, graças á intervenção do Dr. Franz, o menino foi lhe novamente restituído, provada que ficou a sua grande devoção de pai...

E como Nora não tardou a desposar o Dr. Franz, ficou também livre da megêra, que queria dominá-la e obrigá-la a casar com o infame Nick.

## Quando um homem ama

(Continuação da pagina 10).

sua attenção attrahida pela impressionadora belleza de Sylvia, observando aquella extranha prisioneira, notou que ella tinha maneiras distinctas, que muito a differenciavam das demais mulheres, com as quaes ia confundida na "leva" de deportação.

A vista d'isso, ordenou que a retirassem do porão e a conduzissem a sua cabine.

O cavalleiro de Fontanges tentou oppor-se á execução d'essa ordem mas isso apenas lhe valeu ser mettido em uma especie de gaiola, na qual iam acorrentados

## MELHOR QUE WORONOFF É O PODER DE UM GRANDE RESTAURADOR

Velhos e velhas com resistencia de jovens. Magros com augmento de nutrição e peso. Faces rosadas sem auxilio de pintura. Rachyticos em franco desenvolvimento e a cura radical dos anemicos; é o que se consegue com o uso do

## "VINHO RESTAURADOR CERQUEIRA LIMA".

À VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DE PRIMEIRA ORDEM.

Depositarior — DROGARIA RODRIGUES  
Rua Gonçalves Dias, 41  
DROGARIA RIBEIRO MENEZES & C.  
Telep. Central 3061  
Rua Uruguayana, 91  
DROGARIA SUL AMERICANA — SILVA GOMES & C.  
Telep. Norte 0394  
Rua 1. de Março, 149-151  
DROGARIA PACHECO — J. M. PACHECO & CIA.  
Telep. Norte 1339  
Rua dos Andradas, 43-47 (Esq. Buenos Aires) Telep. Norte 3738



MARCA REGISTRADA

os criminosos condemnados ás galés.

E a viagem proseguiu durante dous mezes, dous longos mezes de navegação penosa, durante os quaes aquella miseravel carga humana supportou indiziveis soffrimentos.

Por fim uma terrivel tempestade desencadeou-se. Sacudidos no convez onde estavam fechados em jaulas de ferro como animais ferozes, os galés mal se podiam manter de pé. Só eram libertados na hora da ignobil refeição, que devoravam juntos e sómente nesses rapidos instantes podiam trocar algumas palavras.

Um dia, afinal, o navio chegou a vista de terra. Então, o cavalleiro de Fontanges tentou gal-

vanisar seus companheiros de desgraça, animando-os para que recobrassem a liberdade.

— Será possível que se deixem morrer nessa abjecção, sem fazer um esforço desesperado para quebrar essas correntes? — exclamou elle.

Electrisados por suas palavras os galés, unindo suas forças, revoltaram-se e, quando os guardas vieram abrir as jaulas para a refeição, precipitaram-se em tropel, com tamanho impeto que, em pouco, lograram dominar a equipagem e ficaram senhores do navio.

O cavalleiro de Fontanges apressou-se a libertar Sylvia do captivo a que o capitão a reduzira e, prevendo a orgia a que os galés libertados se iam entregar a bordo, apressou-se a deixar o navio.

Levando Sylvia, saltou para um bote e empunhando os remos, dirigiu-se para a terra libertadora, para o fim de seus soffrimentos, para o amor...



# SAL

Simplemente triturado ou moido não está isento de impurezas. PREFIRAM Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

**PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.**

**AVENIDA RIO BRANCO N. 110**

**RIO DE JANEIRO**



# BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

## HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

## Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade celular e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saúde.

# MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY A INCOMPARAVEL



TINTAS

PARA  
IMPRESSÃO

— AS —  
MELHORES!...  
Depositarlos  
exclusivos para  
todo o Brasil

CAPPUCCINI & CIA.

RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1668

A «REVISTA DA SEMANA» É SEMPRE IMPRESSA COM  
TINTAS MICHAEL HUBER.

## A IMPERMEABILISADORA

Processo privilegiado com patente de invenção. Diploma de honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro e do Instituto Universal do Rio Grande do Sul filiado a The International Academic Union da America do Norte

**ALFAYA & COMP.<sup>a</sup>**

IMPERMEABILISA SEDA, VELLUDO, Lã, LINHO, ALGODÃO E QUALQUER OUTRO TECIDO, ANTES OU DEPOIS DE SER CONFECCIONADO.

RUA DOS ARCOS 13

Telephone Central 4384

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perderem a impermeabilização.

Não altera as cores nem prejudica os tecidos, sendo esta impermeabilização tão duravel como a fazenda.



## Cabellos Brancos

A LOÇÃO BRILHANTE faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima, porque não contém saes nocivos. É uma formula seientifica do grande Botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. É recomendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, analysada e autorisada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

COM O USO REGULAR DA

### “LOÇÃO BRILHANTE”

1.º Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º Cessa a queda do cabello. — 3.º Os cabellos brancos descorados ou grisalhos voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º Nos casos de calvieie, faz brotar novos cabellos. — 6.º Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

*Loção Brilhante*

USADA PELA ALTA SOCIEDADE

Cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua do Carmo, 11 — SÃO PAULO



ESTÁ NO PRELO

O

# ALMANACH

9.<sup>o</sup>  
ANNO

1929



Preço para todo o BRASIL  
5.000 R\$

• C.<sup>ia</sup> EDITORA AMERICANA